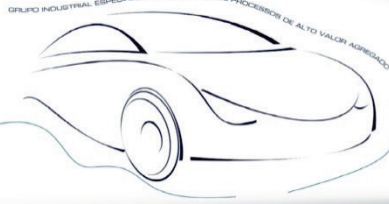


Autometal S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Autometal registra receita líquida consolidada de R\$989,0 milhões no 1T14, e Margem EBITDA de 13,3%

São Paulo, 30 de abril de 2014 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras globais de autopeças para o setor automobilístico nos mercados Brasileiro, Nafta, Europeu e Asiático, nas tecnologias de forjaria, alumínio, plástico, pintura e cromagem, estamparia e processos mecanizados, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14).

Teleconferência resultados

Português

30 de abril de 2014
10h:30am (horário de Brasília)
9h30am (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

30 de abril de 2014
11h30 (horário de Brasília)
10h30am (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10044396 #

Autometal S.A

Fernando Mearim
Diretor Financeiro e de RI
Alisson Belardino
RI
ri@autometal.com.br
+55 11 4070-8298

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO:

- ✓ Receita líquida consolidada atinge R\$989,0 milhões.
- ✓ Margem EBITDA de 13,3%.
- ✓ Margem EBIT de 9,1%.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 40,5 milhões.
- ✓ Dívida líquida de R\$ 708,5 milhões ao final do 1T14, o que representa 1,7x o EBITDA dos últimos 12 meses.
- ✓ Distribuição de dividendos adicionais de R\$ 28,9 milhões (R\$ 0,2292 por ação)

EVENTOS SUBSEQUENTES:

7 de abril de 2014

- ✓ Comunicado do Controlador em adquirir as ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública unificada - OPA.

28 de abril de 2014

- ✓ Em AGE foi eleito o Banco Santander S.A. para realização do laudo de avaliação da Companhia para fins da OPA

29 de abril de 2014

- ✓ OPA – Registrada na CVM oferta pública unificada para aquisição.

AOS SENHORES ACIONISTAS

A Autometal S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013. As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre foi marcado pela retração do mercado brasileiro, devido ao alto volume dos estoques das montadoras e concessionárias de veículos, o que ocasionou a parada de diversas montadoras durante o trimestre, e pela recuperação do mercado europeu, que sinaliza crescimento sustentável para os próximos meses.

No mercado brasileiro, a produção de veículos leves reduziu 8,8% no 1T14, quando comparado com o mesmo período de 2013. Quanto as vendas de veículos leves no 1T14, a queda foi um pouco menor, reduziu 1,7%, quando comparadas ao mesmo período de 2013.

Quanto à produção e as vendas de veículos pesados (caminhões) no 1T14, quando comparadas ao mesmo período de 2013, tiveram uma queda de 1,5% e 11,3%, respectivamente.

No mercado NAFTA, a produção de veículos leves cresceu 5,8% no 1T14, quando comparado com o mesmo período de 2013. Quanto as vendas de veículos leves no 1T14, o crescimento foi de 1,4%, quando comparadas ao mesmo período de 2013.

No mercado europeu, o destaque foi a recuperação dos mercados espanhol e alemão, onde estão localizadas a maior parte de nossas plantas produtivas na Europa.

A produção e as vendas de veículos leves na Espanha fecharam o 1T14 com crescimento, passando de 547 mil e 198 mil unidades no 1T13 para 600 mil (aumento de 9,6%) e 227 mil unidades (aumento de 14,6%) no 1T14, respectivamente.

A produção e as vendas de veículos leves na Alemanha fecharam o 1T14 com forte crescimento, passando de 1.379 mil e 718 mil unidades no 1T13 para 1.520 mil (aumento de 10,2%) e 760 mil unidades (aumento de 5,8%) no 1T14, respectivamente.

A produção e as vendas de veículos leves na Europa fecharam o 1T14 com crescimento, passando de 4.745 mil e 4.274 mil unidades no 1T13 para 5.089 mil (aumento de 7,3%) e 4.483 mil unidades (aumento de 4,9%) no 1T14, respectivamente.

No mercado asiático, o destaque ficou por conta da China, onde está localizada uma de nossas plantas produtivas. No 1T14 a produção e a venda de veículos leves na China aumentaram em 10,4% e 18,5%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2013.

A produção e as vendas de veículos leves na Índia fecharam o 1T14 em queda, passando de 1.006 mil e 854 mil unidades no 1T13 para 915 mil (queda de 9,0%) e 770 mil unidades (queda de 9,9%) no 1T14, respectivamente.

A soma de todas estas performances nos levou a uma receita líquida consolidada de R\$ 989,0 milhões e resultou em um resultado operacional medido pelo Ebit de R\$ 90,5 milhões, ou 9,1% de margem Ebit no 1T14. O resultado líquido da operação foi de R\$ 40,5 milhões. Nossa dívida líquida ao final do 1T14 totalizou R\$ 708,5 milhões, que em termos de alavancagem equivale a 1,7x a nossa geração de caixa medida pelo Ebitda dos últimos 12 meses.

OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES DE NÃO CONTROLADORES - OPA

Em 7 de abril de 2014 a Autometal S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, veio a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu naquela data, a seguinte correspondência da CIE Automotive S.A. e da CIE Autometal S.A., controladores indireto e direto da Companhia, respectivamente:

“A CIE Automotive S.A. (companhia espanhola listada nas Bolsas de Madrid e Bilbao, na Espanha sob o ticker CIE.MC) (“CIE Automotive” ou “Ofertante”), de forma direta ou indireta por meio da CIE Autometal S.A. (“CIE Autometal”), controladores indireto e direto da Companhia, respectivamente, comunica ao Conselho de Administração da Autometal S.A. (“Companhia”) que tem intenção de realizar, diretamente ou por meio de suas controladas, aquisição das ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública unificada para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia e saída do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), nos termos do parágrafo 4º do artigo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada (“IN CVM 361”) e Seções X e XI do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa (“Regulamento do Novo Mercado” e “OPA”, respectivamente).

Informamos que a OPA será destinada a todas as ações em circulação de emissão da Companhia (conforme definido no Regulamento do Novo Mercado), que correspondem a 31.775.132 ações ordinárias, representativas de 25,24% do capital social da Companhia. O preço máximo a ser ofertado será de R\$19,11 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional e corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde a presente data até a data da liquidação do leilão da OPA.

A este preço soma-se dividendos a serem declarados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se em 23 de abril de 2014, que, nos termos da respectiva proposta da administração, e sujeito à aprovação dos acionistas em tal assembleia, será de R\$0,2292 por ação e serão recebidos pelos detentores das ações na data indicada pela Companhia. Portanto, as ações a serem adquiridas no âmbito da OPA serão adquiridas ex-direitos de tais dividendos.

Adicionalmente, a CIE Automotive tem a intenção de oferecer aos atuais acionistas da Companhia que assim o desejarem, a alternativa de recebimento do pagamento em ações de emissão da CIE Automotive, cujos termos e condições serão informados oportunamente, inclusive no que diz respeito à relação de troca das ações da Companhia e das ações da CIE Automotive, nos termos da regulamentação em vigor. Em qualquer caso, tal possibilidade ficará limitada a 50% do montante máximo de ações da Companhia a serem adquiridas.

A Ofertante informa também que, a Gávea Investimentos Ltda., na qualidade de gestora de fundos e veículos de investimento detentores de 10.089.777 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 8,01%¹ do capital social total da Autometal, manifestou à Ofertante sua intenção de aderir à OPA nas condições acima especificadas.

Solicitamos que os acionistas sejam convocados para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na qual os detentores de ações em circulação (conforme definido no Regulamento do Novo Mercado), deverão deliberar sobre a contratação de empresa especializada para elaborar o laudo de avaliação do preço justo das ações em circulação, com base em lista tríplice a ser apresentada pelo Conselho de Administração da Companhia.

A OPA somente será efetivada pela Ofertante caso o valor máximo de R\$19,11 por ação, corrigido nos termos acima, esteja contido na faixa de preço justo das ações da Companhia, apurada em conformidade com o laudo de avaliação previsto no artigo 8º e seguintes da IN CVM 361 e no item 10.1 do Regulamento do Novo Mercado. A realização da OPA ficará sujeita também aos demais termos e condições da oferta, que serão oportunamente divulgados ao mercado, de acordo com as normas aplicáveis”.

¹ Data base: final do pregão de 3 de abril de 2014.

No dia 28 de abril de 2014 foi realizada assembleia geral extraordinária que elegeu, por maioria, o Banco Santander S.A. como responsável pela preparação do laudo de avaliação da Companhia, para oferta pública unificada e para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia e saída do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), nos termos do parágrafo 4º do artigo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada (“IN CVM 361”) e Seções X e XI do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Em 29 de abril de 2014, a Companhia apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), pedido de registro de oferta pública unificada para aquisição e divulgou ao mercado o seguinte Fato Relevante:

“A Autometal S.A. (“Companhia” ou “Autometal”), em atendimento às disposições da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada (“Instrução CVM 361”), vem a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em continuidade ao Fato Relevante divulgado pela Companhia em 7 de abril de 2014, a CIE Autometal S.A. (“Ofertante”), controladora direta da Companhia, apresentou nesta data, à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), pedido de registro de oferta pública unificada para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado e cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia na CVM, assim como a saída da Companhia do segmento especial de negociação de valores mobiliários denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“OPA”).

A OPA será destinada à totalidade das ações ordinárias da Companhia em circulação no mercado, correspondente a 31.775.132 ações ordinárias, representativas de 25,24%² do capital social da Companhia.

O preço proposto para a aquisição das ações de emissão da Companhia em circulação no mercado é de R\$19,11 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional e corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde 07 de abril de 2014 até a Data de Liquidação do Leilão da OPA. Além disso, serão deduzidos quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio eventualmente declarados pela Companhia entre 23 de abril de 2014 (exclusive) e a Data do Leilão.

Adicionalmente, a Ofertante confirmou que não haverá parcela de pagamento da OPA em permuta por ações de emissão da CIE Automotive S.A., companhia espanhola listada nas Bolsas de Madrid e Bilbao, na Espanha sob o ticker CIE.MC (“CIE Automotive”), controladora direta da Ofertante e controladora indireta da Companhia.

² Data base: final do pregão de 25 de abril de 2014.

Nos termos do artigo 7º da Instrução CVM 361, o Banco Itaú BBA S.A. foi contratado para atuar como instituição intermediária da OPA, por meio da Itaú Corretora de Valores S.A.

Adicionalmente, os acionistas titulares das ações em circulação presentes à Assembleia Geral de Acionistas ocorrida ontem, dia 28 de abril de 2014, escolheram, nos termos do item 10.1.1 do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, o Banco Santander (Brasil) S.A., para elaborar o laudo de avaliação do valor econômico da Companhia, para fins da OPA, devendo a instituição escolhida observar os critérios do art. 4, §4º da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.”

MERCADOS EM QUE ESTAMOS PRESENTES

Brasil

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 738 mil e 775 mil unidades, uma redução de 8,8% e de 1,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013. A redução é justificada basicamente pelo alto volume dos estoques e pelas diversas paradas de montadoras durante o 1T14.

As exportações de veículos leves atingiram no 1T14 o volume de 69 mil unidades, uma queda de 34,7% em relação ao mesmo período de 2013.

NAFTA

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 4.244 mil e 4.294 mil unidades, um aumento de 5,8% e de 1,4%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o NAFTA.

Europa

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 5.089 mil e 4.483 mil unidades, um aumento de 7,3% e de 4,9%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

O destaque foi a recuperação dos mercados espanhol e alemão, onde estão localizadas a maior parte de nossas plantas produtivas. Na Espanha, a produção e a venda de veículos leves passaram de 547 mil e 198 mil unidades no 1T13 para 600 mil (aumento de 9,6%) e 227 mil unidades (aumento de 14,6%) no 1T14, respectivamente.

Na Alemanha, a produção e as vendas de veículos leves fecharam o 1T14 com forte crescimento, passando de 1.379 mil e 718 mil unidades no 1T13 para 1.520 mil (aumento de 10,2%) e 760 mil unidades (aumento de 5,8%) no 1T14, respectivamente.

Índia

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 915 mil e 770 mil unidades, uma redução de 9,0% e de 9,9%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

China

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 5.312 mil e 5.532 mil unidades, um aumento de 10,4% e de 18,5%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A fim de analisar bases comparáveis, no quadro abaixo destacamos e excluímos os números consolidados referentes a aquisição Mahindra CIE, visto que os números começaram a ser consolidados a partir do 4T13, desta forma, as flutuações referem-se apenas as operações orgânicas.

DRE

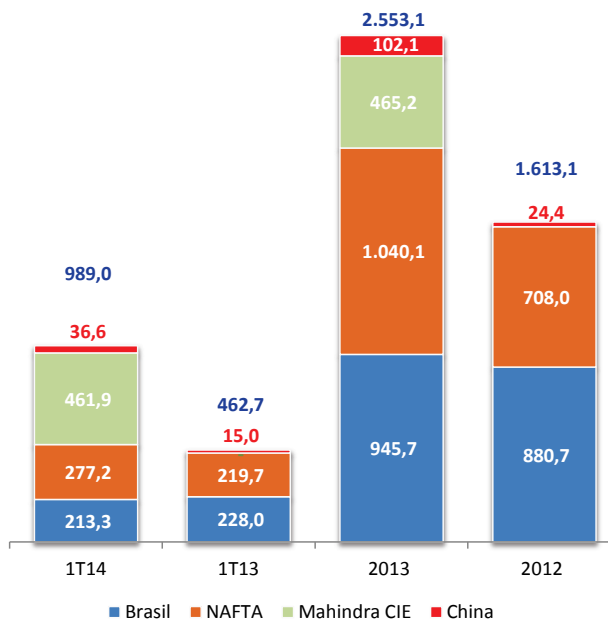
R\$ mil	1Q14	Mahindra CIE	1Q14 - Ajustado	1Q13	▲
Receita líquida de vendas	989.000	461.872	527.128	462.686	13,9%
Custo dos produtos vendidos	(800.418)	(402.856)	(397.562)	(352.692)	12,7%
Lucro bruto	188.582	59.016	129.566	109.994	17,8%
Receitas (despesas) operacionais	(98.116)	(30.530)	(67.586)	(49.707)	36,0%
Gerais, administrativas e comerciais	(80.963)	(29.822)	(51.141)	(37.846)	35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.153)	(708)	(16.445)	(11.861)	38,6%
Lucro operacional antes das participações societárias	90.466	28.486	61.980	60.287	2,8%
Resultado financeiro	(23.785)	(10.318)	(13.467)	1.913	-804,0%
Receita financeira	10.307	996	9.311	9.224	0,9%
Despesa financeira	(32.835)	(11.246)	(21.589)	(16.949)	27,4%
Ganhos (perdas) cambiais	(1.257)	(68)	(1.189)	9.638	-112,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.681	18.168	48.513	62.200	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(16.356)	(3.069)	(13.287)	(13.017)	2,1%
Corrente	(16.389)	(3.069)	(13.320)	(9.251)	44,0%
Diferido	33	-	33	(3.766)	-100,9%
Lucro líquido do período	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
Atribuíveis a:					
Acionistas da Companhia	40.490	9.353	31.137	46.477	-33,0%
Participação dos não controladores	9.835	5.746	4.089	2.706	51,1%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.
Mg. Ebit	9,1%	6,2%	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
Mg. Líquida	4,1%	2,0%	5,9%	10,0%	-4,1 p.p.

Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no 1T14 R\$ 989,0 milhões, um aumento de 113,7% em comparação ao mesmo período de 2013.

As receitas líquidas por segmento de negócio em 1T14 foram de R\$ 213,3 milhões no Brasil, R\$ 277,2 milhões no NAFTA, R\$ 461,9 milhões na Mahindra CIE e R\$ 36,6 milhões na China.

Excluídos os efeitos da Mahindra CIE, as receitas líquidas de vendas somaram no 1T14 R\$ 527,1 milhões, um aumento de 13,9% em comparação ao mesmo período de 2013.



Os negócios no segmento Brasil tiveram uma queda de 6,4% no 1T14, decorrente da redução de produção das montadoras, que promoveram paradas em fevereiro e março de 2014, e do alto nível de estoque nas montadoras e concessionárias de veículos.

No NAFTA, o crescimento foi de 26,2% no 1T14, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Com relação ao câmbio médio do 1T14, o Real foi depreciado em 19,7% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2013. Ao final do 1T14 o dólar era de R\$ 2,263.

Custo do produto vendido

No 1T14, o custo do produto vendido totalizou R\$ 800,4 milhões, um aumento de 126,9%, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, o custo do produto vendido no 1T14 foi de R\$ 397,6 milhões, em comparação a R\$ 352,7 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 12,7%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 63,8% do custo total no 1T14, em comparação aos 69,5% no mesmo período de 2013.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 0,8% no 1T14 e encerram o trimestre representando 20,8% do custo total, em comparação a 20,0% no mesmo período de 2013.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 16,7 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2013.

A margem bruta no 1T14 foi de 19,1%, em comparação a 23,8% no mesmo período de 2013.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 81,0 milhões no 1T14, um aumento de 114,3%, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 5,7 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 3,2 milhões em 2013. O aumento é justificado basicamente pela depreciação do Real frente ao Euro, que foi de 22,9% no 1T14, quando comparado ao 1T13.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 51,1 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 37,8 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 35,1%.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 9,7% da nossa receita líquida de vendas do 1T14, em comparação a 8,2% no mesmo período de 2013.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 1T14 uma despesa de R\$ 17,2 milhões, em comparação a uma despesa de R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 1T14 uma despesa de R\$ 16,4 milhões, em comparação a R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 38,6%.

Receitas e despesas financeiras

No 1T14 as receitas financeiras somaram R\$ 10,3 milhões e as despesas somaram R\$ 32,8 milhões, um aumento de 11,7% e de 94,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, no 1T14 as receitas e as despesas financeiras somaram R\$ 9,3 milhões e R\$ 21,6 milhões, em comparação a R\$ 9,2 milhões e R\$ 16,9 milhões, respectivamente, no mesmo período de 2013.

Do total aplicado em 31 de março de 2014, 56,9% das aplicações financeiras estão lastreadas em CDBs ou operações compromissadas de bancos que possuem uma remuneração entre 98% e 105% do CDI.

A variação das despesas financeiras de 27,4% é justificada pelo aumento da dívida financeira bruta no 4T13, decorrente do financiamento obtido para aquisição dos ativos da Mahindra Systech.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

As perdas cambiais somaram no 1T14 R\$ 1,3 milhão, ante a um ganho de R\$ 9,6 milhões no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as perdas cambiais somaram R\$ 1,2 milhão no 1T14, ante a um ganho de R\$ 9,6 milhões no mesmo período de 2013.

Em 31 de março de 2014, 74% da dívida financeira (equivalente a R\$ 1.004 milhões) são em moeda estrangeira.

A Autometal possui empréstimos no montante de R\$ 113,8 milhões que estão atrelados ao ativo em dólar que a Companhia possui no México, por meio de hedge de investimento líquido. Também existe um montante de R\$ 286,7 milhões que estão atrelados ao ativo em euro que a Companhia possui na Europa, por meio de hedge de investimento líquido, para os quais foram contratados operações de swap. Os contratos de swap substituem a variação cambial do dólar, acrescida de uma taxa fixa contratada inicialmente por variação cambial do euro, acrescido de taxa fixa. Toda variação cambial proveniente dos referidos empréstimos está sendo contabilizada diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 16,4 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 13,0 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 26,2%.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 13,3 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 13,0 milhões no mesmo período de 2013.

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,5% no 1T14, em comparação a 2,8% em 2013.

A alíquota média efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 27,4% no 1T14 e de 20,9% no 1T13.

Lucro líquido do período (sem minoritários)

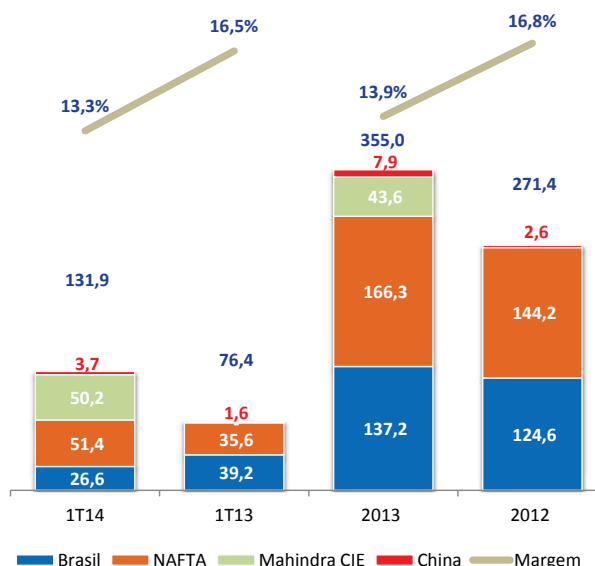
O lucro líquido e a margem líquida no 1T14 foram de R\$ 40,5 milhões e 4,1%, em comparação a R\$ 46,5 milhões e 10,0% no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE e em virtude das explicações comentadas acima, o lucro líquido e a margem líquida no 1T14 foram de R\$ 31,1 milhões e 5,9%, em comparação a R\$ 46,5 milhões e 10,0% no mesmo período de 2013.

EBITDA

No 1T14, o Ebitda foi de R\$ 131,9 milhões, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2013, um aumento de 72,6%, com uma margem Ebitda de 13,3% no 1T14 e de 16,5% no 1T13.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, o Ebitda registrado no 1T14 foi de R\$ 81,6 milhões, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2013, um aumento de 6,8%, com uma margem Ebitda de 15,5% no 1T14 e de 16,5% no 1T13. A redução da margem é justificada pela retração do mercado brasileiro no 1T14, que resultou em uma menor diluição dos custos fixos.



EBITDA

R\$ mil	1T14	Mahindra CIE	1T14 Ajustado	1T13	Δ
Lucro líquido	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
IR e Contribuição Social	16.356	3.069	13.287	13.017	2,1%
Resultado financeiro	23.785	10.318	13.467	(1.913)	-804,0%
Depreciação/Amortização	41.409	21.754	19.655	16.125	21,9%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Receita Líquida	989.000	461.874	527.126	462.686	13,9%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-6,2%

• INVESTIMENTOS

No 1T14 foram investidos R\$ 58,9 milhões em nossas plantas, a fim de expandir a nossa capacidade produtiva.

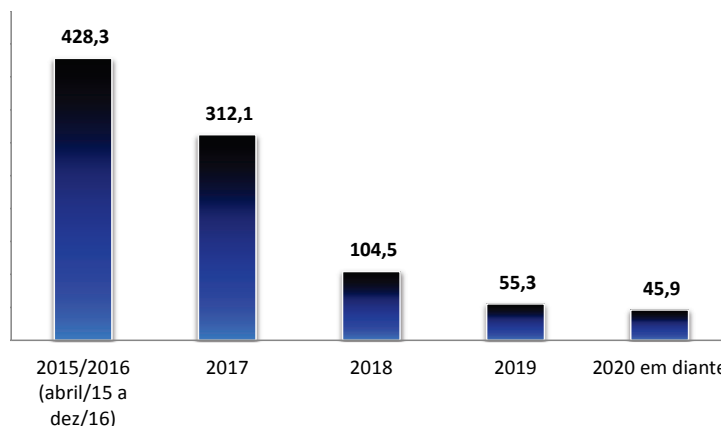
Brasil - Aumento da capacidade produtiva nas tecnologias de estamparia e forjaria, como também investimentos na automação de processos produtivos. Os principais investimentos foram:

- Autometal S.A, unidades de Diadema, D'Ávila, Camaçari e Autoliner – Compra

Vencimento da dívida

Dias de

- máquinas, automação e benfeitorias (R\$ 4,3 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 3,5 milhões);
- Nakayone – compra de maquinário e benfeitorias (R\$ 1,3 milhão), e
- Durametal – compra de máquinas e benfeitorias (R\$ 0,7 milhão).



NAFTA – Os maiores investimentos se concentraram na construção planta de forjaria, em Celaya - México, que já uma taxa de ocupação superior a 70%. Os investimentos foram em máquinas e benfeitorias (R\$ 3,7 milhões) e obras em andamento (R\$ 23,5 milhões).

Breakdown por moeda

da nova nasce com principais

China – Os investimentos se resumiram ao preparo da linha de produção, para receber o produto virabrequim, que inicia a sua produção no primeiro semestre de 2014. Os investimentos de adequação da planta para produção de novo produto - virabrequim no 1T14 foram de R\$ 3,6 milhões.

Mahindra CIE Automotive – Os principais investimentos nas plantas de Europa e Índia foram em máquinas, instalações, móveis e obras em andamento, e somaram R\$ 14,6 milhões no 1T14.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2014 o patrimônio líquido da Autometal monta R\$ 1.319,8 milhões, dividido em 125.907.641 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

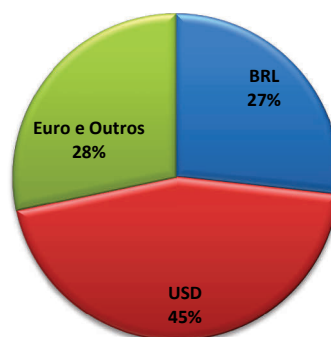
Endividamento

Em 31 de março de 2014 o endividamento bruto consolidado era de R\$ 1.362,7 milhões, com disponibilidades de R\$ 710,8 milhões e outros passivos de R\$ 56,6 milhões, com isso a companhia possui uma dívida líquida de R\$ 708,5 milhões, o que representa 1,7x o EBITDA dos últimos 12 meses.

O custo médio ponderado anual de nossa dívida ao final de 31 de março de 2014 nos segmentos Brasil, NAFTA e Mahindra CIE era de 7,6%, 3,7% e 4,7%, respectivamente.

Aproximadamente 27% do endividamento são em reais, 45% em dólares, 28% em euros e outras moedas.

DÍVIDA LÍQUIDA EM 31 DE MARÇO DE 2014		
	R\$	%
Curto prazo	114,3	31%
Longo prazo	250,2	69%
Total	364,5	100%
Saldo de derivativos	18,0	95%
Saldo Intercompanias	2,0	5%
Ativos financeiros	(83,0)	74%
Caixa	(363,9)	61%
Dívida líquida	(62,4)	



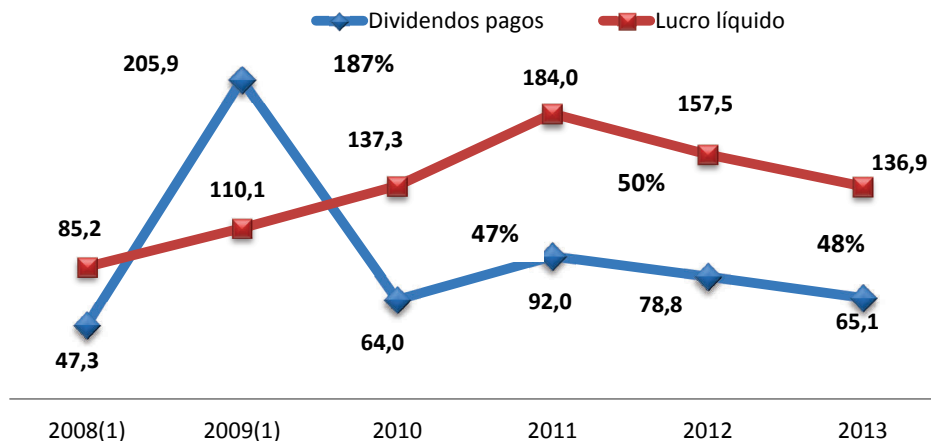
Classificação de Risco

A agência de risco FitchRatings em 8 de janeiro de 2014 afirmou os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira e local 'BB' da Autometal e elevou o rating nacional de longo prazo da Autometal S.A. e de sua primeira emissão de debêntures, no montante de R\$ 250 milhões, com vencimento em 2017, para 'AA-(bra)' ('AA menos (bra)'), de 'A+(bra)' ('A mais (bra)'). A perspectiva dos ratings é Estável.

DIVIDENDOS

A companhia mantém perante aos seus acionistas o compromisso de pagamento mínimo de dividendos no montante equivalente a 50% do lucro líquido. O quadro abaixo demonstra o histórico de dividendos pagos pela Autometal nos últimos 5 anos:

(Em milhares de reais)



(1) Demonstrações financeiras combinadas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares, referentes ao exercício de 2013, no montante de R\$ 28,9 milhões, correspondentes a R\$ 0,2292 por ação ordinária, com base na posição acionária de 23 de abril de 2014. O pagamento dos dividendos acontecerá em 12 de maio de 2014.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Práticas e processos de governança corporativa são altamente valorizados no Grupo Autometal S.A., dessa forma, a Autometal segue elevados princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Ao tornar-se uma companhia de capital aberto em fevereiro de 2011, optou por aderir ao Novo Mercado, segmento de listagem especial da BM&FBovespa, que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa pelas companhias.

O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento. Este órgão é composto por 9 membros efetivos, sendo três conselheiros independentes, o que corresponde a 33%, porcentagem superior ao exigido pelas regras do Novo Mercado. O mandato dos conselheiros é por prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Abaixo segue composição do atual Conselho de Administração:

Nome	Cargo Eletivo Ocupado
Fermín del Río Sanz de Acedo	Presidente
Amable Martínez-Conde Barrasa	Vice Presidente
Fernando de Lima Seabra	Conselheiro Independente
Rogério Ziviani	Conselheiro Independente
Henrique Dias Carneiro	Conselheiro Independente
Roberto José Alonso Ruiz	Conselheiro
Ignacio Martínez-Conde Barrasa	Conselheiro
Jesús María Herrera Barandiarán	Conselheiro
Antonio Maria Pradera Jáuregui	Conselheiro

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o trimestre findo em 31 de março de 2014, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Autometal S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

ANEXO A ESTE DOCUMENTO ENCONTRAM-SE OS SEGUINTE QUADROS FINANCEIROS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013:

- **Balanco patrimonial**
- **Demonstração dos resultados dos exercícos**
- **Fluxo de caixa**

BALANÇO

R\$ Mil	31/03/2014	31/12/2013
Ativo	4.434.566	4.534.074
Circulante	1.721.727	1.778.258
Caixa e equivalentes de caixa	598.123	752.953
Outros ativos financeiros	112.746	129.160
Contas a receber	419.720	321.256
Estoques	466.127	461.627
Tributos a recuperar	69.410	67.831
Partes relacionadas	8.775	-
Outros créditos	46.826	45.431
Não circulante	2.712.839	2.755.816
Outros ativos financeiros	16.830	17.118
Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.798	188.465
Outros créditos	24.540	25.489
Investimentos	2.002	2.037
Intangível	938.572	955.144
Imobilizado	1.548.097	1.567.563
Passivo	4.434.566	4.534.074
Circulante	1.333.218	1.335.975
Fornecedores e outros contas a pagar	705.495	695.121
Salários a pagar	62.977	48.800
Empréstimos e financiamentos	416.594	367.509
Instrumentos financeiros derivativos	18.998	22.987
Tributos a pagar	40.367	48.928
Provisões	18.882	17.577
Partes relacionadas	44.863	110.428
Outros passivos	25.042	24.625
Não circulante	1.461.244	1.586.297
Empréstimos e financiamentos	946.141	1.071.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	175.908	176.703
Provisões	155.571	158.827
Partes relacionadas	599	822
Opção de compra de ativos	70.956	73.452
Outros passivos	112.069	105.071
	1.640.104	1.611.802
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	33.366	33.366
Reserva de lucros	291.851	291.187
Dividendos adicionais a distribuir	28.854	28.854
Ajuste de avaliação patrimonial	25.676	41.595
Lucros acumulados	39.865	-
Participação dos não controladores	320.304	316.612

DRE

R\$ mil	1Q14	Mahindra CIE	1Q14 - Ajustado	1Q13	△
Receita líquida de vendas	989.000	461.872	527.128	462.686	13,9%
Custo dos produtos vendidos	(800.418)	(402.856)	(397.562)	(352.692)	12,7%
Lucro bruto	188.582	59.016	129.566	109.994	17,8%
Receitas (despesas) operacionais	(98.116)	(30.530)	(67.586)	(49.707)	36,0%
Gerais, administrativas e comerciais	(80.963)	(29.822)	(51.141)	(37.846)	35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.153)	(708)	(16.445)	(11.861)	38,6%
Lucro operacional antes das participações societárias	90.466	28.486	61.980	60.287	2,8%
Resultado financeiro	(23.785)	(10.318)	(13.467)	1.913	-804,0%
Receita financeira	10.307	996	9.311	9.224	0,9%
Despesa financeira	(32.835)	(11.246)	(21.589)	(16.949)	27,4%
Ganhos (perdas) cambiais	(1.257)	(68)	(1.189)	9.638	-112,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.681	18.168	48.513	62.200	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(16.356)	(3.069)	(13.287)	(13.017)	2,1%
Corrente	(16.389)	(3.069)	(13.320)	(9.251)	44,0%
Diferido	33	-	33	(3.766)	-100,9%
Lucro líquido do período	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
Atribuíveis a:					
Acionistas da Companhia	40.490	9.353	31.137	46.477	-33,0%
Participação dos não controladores	9.835	5.746	4.089	2.706	51,1%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.
Mg. Ebit	9,1%	6,2%	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
Mg. Líquida	4,1%	2,0%	5,9%	10,0%	-4,1 p.p.

FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	31/03/14	31/03/13
Lucro líquido do período	50.325	49.183
Ajustes	28.283	15.585
Depreciação e amortização	42.049	16.125
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	316	366
Provisão para contingências	9.703	1.007
Resultado financeiro	(23.785)	(1.913)
Variações nos ativos e passivos	(57.773)	(83.719)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(98.464)	(90.313)
Ativos financeiros	22.245	-
Estoques	(4.499)	(1.017)
Fornecedores e outros passivos	10.374	(1.006)
Outros ativos e passivos, líquidos	12.571	8.617
Caixa proveniente das operações	(17.218)	(6.884)
Juros recebidos	7.410	8.392
Juros pagos	(15.501)	(11.986)
Impostos pagos	(9.127)	(3.290)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.617	(25.835)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(55.536)	(38.899)
Aquisição de imobilizado	(56.052)	(36.725)
Aquisição de intangível	(2.889)	(1.631)
Aumento de capital em controlada e coligada	-	(601)
Recursos da venda de imobilizado	3.405	58
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(55.536)	(38.899)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(108.209)	(8.463)
Obtenção de empréstimos	10.163	16.643
Amortização de empréstimos	(48.199)	(26.286)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(70.173)	1.180
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(108.209)	(8.463)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	5.298	(3.557)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(154.830)	(76.754)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	752.953	827.921
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	598.123	751.167



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Autometal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Autometal S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Autometal S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 29 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Autometal S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	186.781	154.975	598.123	752.953	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)	29.765	22.870	705.495	695.121
Outros ativos financeiros correntes (Nota 5)	80.428	101.859	112.746	129.160	Salários a pagar	10.710	8.600	62.977	48.800
Contas a receber e demais contas a receber (Nota 8)	27.383	19.785	419.720	321.256	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	203.702	118.215	416.594	367.509
Estoques (Nota 9)	65.566	63.164	466.127	461.627	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	18.020	21.233	18.998	22.987
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.263	2.141	6.247	12.989	Imposto de renda e contribuição social a pagar			988	10.570
Tributos a recuperar	9.693	17.862	63.164	54.842	Tributos a pagar	4.900	7.626	39.379	38.358
Partes relacionadas (Nota 30(a))	3.760	15.967	8.775	289	Provisões para contingências e benefícios a empregados (Nota 15)	80		18.882	17.577
Outros créditos	9.861	9.785	46.825	45.142	Partes relacionadas (Nota 30(a))	3.022	2.684	44.863	110.428
					Outros passivos (Nota 16)	756	1.275	25.042	24.625
	<u>387.735</u>	<u>385.538</u>	<u>1.721.727</u>	<u>1.778.258</u>		<u>270.955</u>	<u>182.503</u>	<u>1.333.218</u>	<u>1.335.975</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	448.937	547.005	946.141	1.071.422
Depósitos judiciais	9.102	9.102	15.605	16.016	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	9.526	8.845	175.908	176.703
Outros ativos financeiros não correntes (Nota 5)	10.055	10.055	16.830	17.118	Provisões para contingências e benefícios a empregados (Nota 15)	9.371	9.133	155.570	158.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	47.620	50.862	182.798	188.465	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)				
Partes relacionadas (Nota 30(a))	4.467	4.467	271	768	Partes relacionadas (Nota 30(a))	319	309	599	822
Outros créditos			8.664	8.705	Outros passivos (Nota 16)	9.889	9.881	183.026	178.523
	<u>71.244</u>	<u>74.486</u>	<u>224.168</u>	<u>231.072</u>		<u>478.042</u>	<u>575.173</u>	<u>1.461.244</u>	<u>1.586.297</u>
Investimentos (Nota 10)	1.487.282	1.471.850	2.002	2.037	Total do passivo	<u>748.997</u>	<u>757.676</u>	<u>2.794.462</u>	<u>2.922.272</u>
Intangível (Nota 11)	22.149	22.220	938.572	955.144	Patrimônio líquido				
Imobilizado (Nota 12)	100.387	98.772	1.548.097	1.567.563	Atribuído aos acionistas da controladora				
	<u>1.681.062</u>	<u>1.667.328</u>	<u>2.712.839</u>	<u>2.755.816</u>	Capital social (Nota 18)	900.188	900.188	900.188	900.188
					Reservas de capital (Nota 19)	33.366	33.366	33.366	33.366
					Reservas de lucros (Nota 19)	291.851	291.186	291.851	291.186
					Dividendos adicionais a distribuir	28.854	28.854	28.854	28.854
					Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 21)	25.676	41.596	25.676	41.596
					Lucros acumulados	39.865		39.865	
						<u>1.319.800</u>	<u>1.295.190</u>	<u>1.319.800</u>	<u>1.295.190</u>
					Participação dos não controladores (Nota 22)			320.304	316.612
								<u>1.640.104</u>	<u>1.611.802</u>
Total do ativo	<u>2.068.797</u>	<u>2.052.866</u>	<u>4.434.566</u>	<u>4.534.074</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1.319.800</u>	<u>1.295.190</u>	<u>1.640.104</u>	<u>1.611.802</u>
					Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.068.797</u>	<u>2.052.866</u>	<u>4.434.566</u>	<u>4.534.074</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas (Nota 24)	98.609	95.887	989.000	462.686
Custo dos produtos vendidos (Nota 25)	(70.909)	(69.710)	(800.418)	(352.692)
Lucro bruto	<u>27.700</u>	<u>26.177</u>	<u>188.582</u>	<u>109.994</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 25)	(2.316)	(3.128)	(16.422)	(11.098)
Gerais e administrativas (Nota 25)	(7.951)	(4.572)	(64.541)	(26.748)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 26)	(6.968)	(4.383)	(17.153)	(11.861)
	<u>(17.235)</u>	<u>(12.083)</u>	<u>(98.116)</u>	<u>(49.707)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>10.465</u>	<u>14.094</u>	<u>90.466</u>	<u>60.287</u>
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial (Nota 10)	<u>40.167</u>	<u>32.330</u>		
Resultado financeiro (Nota 27)				
Receitas financeiras	5.141	7.219	10.307	9.224
Despesas financeiras	(14.819)	(14.162)	(32.835)	(16.949)
Ganhos cambiais, líquidos	44	10.969	(1.257)	9.638
	<u>(9.634)</u>	<u>4.026</u>	<u>(23.785)</u>	<u>1.913</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>40.998</u>	<u>50.450</u>	<u>66.681</u>	<u>62.200</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 28)				
Corrente	(1.148)	(1.956)	(16.389)	(9.251)
Diferido	640	(2.017)	33	(3.766)
Lucro líquido do período	<u>40.490</u>	<u>46.477</u>	<u>50.325</u>	<u>49.183</u>
Atribuíveis a				
Acionistas da Companhia			40.490	46.477
Participação dos não controladores (Nota 22)			<u>9.835</u>	<u>2.706</u>
			<u>50.325</u>	<u>49.183</u>
Lucro básico por ação - R\$ (Nota 29)			<u>0,3216</u>	<u>0,3691</u>
Lucro diluído por ação - R\$ (Nota 29)			<u>0,3242</u>	<u>0,3721</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do período	<u>40.490</u>	<u>46.477</u>	<u>50.325</u>	<u>49.183</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Diferenças de conversão de moedas (Nota 21)	(24.109)	(7.074)	(29.819)	(8.064)
Marcação ao mercado de ativo financeiros disponível para venda (Nota 21)	(784)		(784)	
Hedge de fluxo de caixa (Nota 21)	2.389	(767)	2.389	(767)
Hedge de investimento líquido (Nota 21)	<u>7.249</u>	<u>(3.323)</u>	<u>7.249</u>	<u>(3.323)</u>
Resultado abrangente do período	<u>25.235</u>	<u>35.313</u>	<u>29.360</u>	<u>37.029</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	25.235	35.313	25.235	35.313
Participação dos não controladores (Nota 22)			<u>4.125</u>	<u>1.716</u>
	<u>25.235</u>	<u>35.313</u>	<u>29.360</u>	<u>37.029</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Atribuível aos acionistas da Controladora

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Dividendos adicionais a distribuir	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Parcela de ágio de controladas	Outras	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros						
Em 31 de dezembro de 2013	900.188	19.866	12.306	1.194	42.259	13.802	235.125	28.854	41.596		1.295.190	316.612	1.611.802
Lucro líquido do período										40.490	40.490	9.835	50.325
Hedge de fluxo de caixa (Nota 21)									2.389		2.389		2.389
Marcação ao mercado de ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 21)									(784)		(784)		(784)
Hedge de investimento líquido no exterior (Nota 21)									7.249		7.249		7.249
Ajuste de conversão de moedas (Nota 21)									(24.109)		(24.109)	(5.710)	(29.819)
Outras movimentações						665			(665)	(625)	(625)	(433)	(1.058)
Em 31 de março de 2014	<u>900.188</u>	<u>19.866</u>	<u>12.306</u>	<u>1.194</u>	<u>42.259</u>	<u>13.802</u>	<u>235.790</u>	<u>28.854</u>	<u>25.676</u>	<u>39.865</u>	<u>1.319.800</u>	<u>320.304</u>	<u>1.640.104</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	<u>40.490</u>	<u>46.477</u>	<u>50.325</u>	<u>49.183</u>
Ajustes				
Depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	2.744	2.656	42.049	16.125
Resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	93	141	316	366
Provisão para contingências	606	(102)	9.703	1.007
Equivalência patrimonial	(40.167)	(32.330)		
Resultado financeiro	<u>9.634</u>	<u>(4.026)</u>	<u>(23.785)</u>	<u>(1.913)</u>
	<u>13.400</u>	<u>12.816</u>	<u>78.608</u>	<u>64.768</u>
Variações nos ativos e passivos				
Conta a receber de clientes e outros contas a receber	(7.598)	(7.581)	(98.464)	(90.313)
Ativos financeiros	22.245		22.245	
Estoques	(2.402)	(1.902)	(4.499)	(1.017)
Fornecedores e outros passivos	6.896	656	10.374	(1.006)
Outros ativos e passivos, líquidos	<u>1.270</u>	<u>3.189</u>	<u>12.571</u>	<u>8.617</u>
Caixa gerado pelas (aplicados nas) operações	<u>33.811</u>	<u>7.178</u>	<u>20.835</u>	<u>(18.951)</u>
Juros recebidos	3.132	6.826	7.410	8.392
Juros pagos	(14.216)	(11.613)	(15.501)	(11.986)
Impostos pagos			<u>(9.127)</u>	<u>(3.290)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>22.727</u>	<u>2.391</u>	<u>3.617</u>	<u>(25.835)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(4.381)	(9.840)	(56.052)	(36.725)
Aquisição de intangível (Nota 11)		(1)	(2.889)	(1.631)
Aumento de capital em subsidiária				(601)
Recursos da venda de imobilizado		<u>1</u>	<u>3.406</u>	<u>58</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(4.381)</u>	<u>(9.840)</u>	<u>(55.535)</u>	<u>(38.899)</u>

Autometal S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de empréstimos	228	5.088	10.163	16.643
Amortização de empréstimos	(282)	(24.801)	(48.199)	(26.286)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas (Nota 32)		2.989	(70.173)	1.180
JCP recebidos	<u>13.514</u>			
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>13.460</u>	<u>(16.724)</u>	<u>(108.209)</u>	<u>(8.463)</u>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa			<u>5.298</u>	<u>(3.557)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	31.806	(24.173)	(154.830)	(76.754)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>154.975</u>	<u>492.615</u>	<u>752.953</u>	<u>827.921</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>186.781</u>	<u>468.442</u>	<u>598.123</u>	<u>751.167</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Demonstração do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	127.003	123.501	1.062.740	536.594
Outras receitas			12.104	14.361
	<u>127.003</u>	<u>123.501</u>	<u>1.074.844</u>	<u>550.955</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(36.123)	(42.303)	(473.885)	(251.331)
Materiais, energia e outros operacionais	(1.493)	(2.113)	(40.429)	(14.642)
Serviços de terceiros	(11.519)	(1.812)	(45.636)	(2.047)
	<u>77.868</u>	<u>77.273</u>	<u>514.894</u>	<u>282.935</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(2.547)	(2.656)	(41.405)	(16.125)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>75.321</u>	<u>74.617</u>	<u>473.489</u>	<u>266.810</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	40.167	32.330		
Receitas financeiras	5.141	7.219	10.307	9.224
	<u>120.629</u>	<u>114.166</u>	<u>483.796</u>	<u>276.034</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	17.224	17.097	195.922	74.308
Benefícios	3.233	3.017	8.082	6.446
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	1.733	1.249	3.461	3.108
Comissões sobre vendas	901	1.372	4.410	2.910
Honorários da diretoria	672	542	1.426	7.625
Participação dos empregados nos lucros	2.771	2.231	4.329	3.391
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	13.278	16.389	52.108	45.164
Estaduais	10.825	10.957	31.226	35.611
Municipais	3		10	8
Menos: incentivos fiscais				(267)
Financiadores				
Juros e variações cambiais	14.775	3.193	34.092	7.311
Aluguéis			49.780	14.575
Cancelamentos e devoluções	4.796	4.242	6.752	6.408
Serviços profissionais	1.153	659	9.207	3.318
Outros	8.576	6.741	32.666	16.935
Lucros retidos	40.689	46.477	50.325	49.183
	<u>120.629</u>	<u>114.166</u>	<u>483.796</u>	<u>276.034</u>
Valor adicionado distribuído	<u>120.629</u>	<u>114.166</u>	<u>483.796</u>	<u>276.034</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Autometal S.A. é uma sociedade anônima com sede em Diadema, Estado de São Paulo, fundada em 12 de novembro de 1964. A Autometal S.A. (a "Companhia" ou "Autometal") e suas controladas ("Grupo") constituem um grupo industrial composto por várias empresas cujas principais atividades são o projeto, a fabricação e a venda de componentes e subconjuntos para o mercado global automotivo em tecnologias complementares, como alumínio, forja, metais, plástico e fundição, com vários processos associados, tais como: mecanizado, solda, pintura e montagem.

Suas 32 plantas estão localizadas no(a): Brasil (10 plantas), México (7 plantas), Estados Unidos (1 planta), China (1 planta), Espanha (2 plantas), Lituânia (1 planta), Reino Unido (1 planta), Alemanha (4 plantas) e Índia (5 plantas).

Desde 7 de fevereiro de 2011, as ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA sob o código AUTM3.

O Grupo CIE Automotive (controlador indireto) desenvolve sua atividade basicamente no desenho, na fabricação e na venda de componentes automotivos (embora também desenvolva negócios no setor de produção e comercialização de biocombustíveis e no setor de tecnologia), como um grupo que atua globalmente no mercado internacional, mediante um conjunto de controladas situadas principalmente na Europa, no México, no Brasil, na República Popular da China e na Índia. As principais atividades do Grupo CIE Automotive são as mesmas descritas para a Companhia e as suas controladas.

Afim de se tornar um fornecedor global de componentes automotivos com forte presença na Ásia, especialmente na Índia, que é hoje o país com maior crescimento no setor automotivo e também com objetivo de se tornar um dos principais fornecedores mundiais de componentes automotivos na tecnologia de forja, o Grupo Autometal encerrou no quarto trimestre de 2013 a primeira fase do acordo com o grupo Indiano Mahindra&Mahindra, como também integrou a partir de junho de 2013, as três plantas de forjaria que o controlador CIE Automotive S.A. possuía na Europa, se tornando um grande *player* mundial de forjaria.

Em uma segunda fase, a Mahindra Cie Automotive Ltd. (sociedade controlada pela Autometal) iniciará um processo de fusão por absorção da Mahindra Composites (uma empresa listada na Bolsa de Valores de Bombaim), Mahindra Ugine Steel Company (sociedade listada na Bombay Stock Exchange), Mahindra Hinoday (empresa não cotada) e Mahindra Gears (empresa não cotada), assim como da PIA3, a PIA2. Com isso a Mahindra Cie Automotive Ltd. passará a deter uma participação de controle majoritária (53% do capital social) na nova sociedade. O Grupo Mahindra&Mahindra continuará participando nessa empresa com aproximadamente 20% do seu capital social.

Oferta pública de aquisição de ações de fechamento de capital

Em 7 de abril de 2014, a Companhia publicou fato relevante por meio do qual comunicou ao mercado que o acionista controlador indireto da Autometal S.A., Cie Automotive S.A., manifestou a intenção de realizar aquisição das ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública unificada para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia e saída do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A., através da Cie Autometal (Controladora direta da Autometal S.A.), na qual serão destinadas todas ações em circulação de emissão da Companhia, que corresponde a 31.775.132 ações ordinárias, representativas de 25,24% do capital social da Companhia.

O preço máximo a ser ofertado será de R\$ 19,11 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional e corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da data da publicação do Fato Relevante até a data da liquidação do leilão da OPA.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A esse preço soma-se dividendos declarados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 23 de abril de 2014, que, nos termos da respectiva proposta da administração, aprovados pelos acionistas na assembleia, será de R\$ 0,2292 por ação e serão recebidos pelos detentores das ações na data indicada pela Companhia. Portanto, as ações a serem adquiridas no âmbito da OPA serão adquiridas ex-direitos de tais dividendos.

(a) Preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias incluem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2014 e suas correspondentes notas explicativas.

Como saldos comparativos, estão apresentados os saldos em 31 de dezembro de 2013 para o balanço patrimonial e os saldos para o trimestre findo em 31 de março de 2013 para as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas pela administração da Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo em 29 de abril de 2014.

(b) Acionistas da Companhia controladora do Grupo

Em 31 de março de 2014, 74,7631% das ações de Autometal S.A. são de propriedade de CIE Autometal S.A., sociedade e *holding* domiciliada em Diadema - SP, Brasil, que por sua vez, é controlada integralmente pelo Grupo CIE Automotive.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As Informações Trimestrais (ITR) seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com essas. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais publicadas, aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo em 27 de fevereiro de 2014.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso, pela administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Autometal, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As Informações Trimestrais (ITR) consolidadas e individuais refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e as operações dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 da Controladora e suas controladas.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Comissão Delegada do Grupo CIE Autometal, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). Todas as entidades do Grupo têm como moeda funcional a moeda do país em que estão situadas, com exceção das empresas mexicanas, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão resumidas abaixo:

- . Imposto de renda, contribuição social e outros impostos;
- . Perda (*impairment*) estimada de ágio;
- . Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; e
- . Vida útil dos ativos imobilizados;
- . Obrigações por pensão.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Em sentido amplo, a gestão de riscos financeiros tem por objetivo o controle das incidências geradas pelas variações nas taxas cambiais e juros e nos preços de matérias-primas.

Essa gestão vem sendo realizada diretamente pela diretoria financeira do Grupo com o objetivo de cobrir seus próprios riscos, embora sempre tenha estado enquadrada na gestão global do Grupo CIE Automotive e perfeitamente alinhada com esta. A administração pretende manter essa maneira local e global de administrar os riscos. Essa gestão normalmente se concretiza na contratação de instrumentos que permitam, na medida do possível, que a participação em ambientes favoráveis de movimentação de taxas cambiais e de juros seja compatível com a limitação, em parte ou no todo, dos prejuízos em função de um ambiente desfavorável.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

As operações do Grupo no mercado internacional impõem a necessidade de articular uma política de gestão de risco de taxa de câmbio. O objetivo fundamental é reduzir o impacto negativo sobre sua atividade em geral e sobre sua conta de resultados em particular que resulta em variações nas taxas de câmbio, de modo que seja possível proteger-se de movimentações adversas e, nesse caso, aproveitar uma evolução favorável.

Não houve alteração na política de gestão do risco cambial em relação àquela adotada no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na Nota 4.1 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

Em 31 de março de 2014, caso o real se desvalorize/valorize em relação ao dólar norte-americano (moeda funcional das empresas controladas no México e Estados Unidos), ao yuan renmimbi chinês (moeda funcional da empresa controlada na China), a rúpia indiana (moeda funcional das empresas controladas na Índia) e ao euro (moeda funcional das empresas controladas na Europa), de acordo com as melhores estimativas do Grupo e considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise, e mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o patrimônio líquido consolidado e da Controladora seria diminuído ou aumentado conforme demonstrado no quadro a seguir. Por um lado, tais impactos decorreriam basicamente dos patrimônios aportados nas empresas mexicanas, americana, chinesa, indianas e europeias, e por outro lado, pelos empréstimos vinculados à variação cambial do dólar norte-americano, do yuan renmimbi chinês, da rúpia indiana e do euro.

Estão apresentados abaixo três cenários, sendo o cenário I o provável, os cenários II e III com uma estimativa de desvalorização/valorização de 25% e 50%, respectivamente.

Os efeitos demonstrados abaixo referem-se unicamente às operações que não são objeto de *swap*, enquanto os efeitos relacionados com instrumentos derivativos estão apresentados no item (d) abaixo.

	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Cotação do dólar - reais	2,36	2,83	3,39
Cotação do euro - reais	3,28	3,90	4,68
Cotação do yuan Renmimbi - reais	0,38	0,46	0,55
Efeito no patrimônio líquido			
Controladas europeias e Nafta	57.479	267.999	536.000
Controlada chinesa	3.881	25.250	49.718
Empréstimos em dólar	(13.463)	(82.712)	(165.425)
Empréstimo em euros	(34.663)	(166.846)	(333.692)
	<u>13.233</u>	<u>43.690</u>	<u>86.602</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras e dos empréstimos de curto e longo prazos. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa e os empréstimos captados às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2014 e 2013, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais, dólares e euros.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 2,5% corresponderia um aumento/redução máxima de R\$ 574 (2013 - R\$ 537). A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela administração.

	<u>Deterioração</u>
Taxa de juros - risco de alta nos juros	
CDI	459
TJLP	7
LIBOR	49
EURIBOR	<u>59</u>
Risco total	<u><u>574</u></u>

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *swap* de taxas de juros, o Grupo concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados (principalmente trimestrais), a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (nocial) acordados entre as partes.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito são administrados por grupos de clientes. O risco de crédito que surge do caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros e depósitos em bancos e instituições financeiras é considerado irrelevante dada a qualidade do crédito dos bancos com que o Grupo opera.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com o objetivo de minimizar esse risco nos saldos dos clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos dos clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho. Como consequência dessa gestão, a qualidade creditícia dos saldos pendentes é boa. Historicamente foi considerado que, pelas características dos clientes do Grupo, os saldos a receber com vencimento menor do que 60 dias não apresentam risco significativo de crédito.

(c) Risco de liquidez

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica manutenção de caixa suficiente e disponibilidade de linhas de crédito. Dessa forma, a estratégia do Grupo é a de manter, por meio de seu departamento de Tesouraria, a flexibilidade necessária ao financiamento mediante a disponibilidade de linhas de crédito comprometidas. Adicionalmente, e por causa das necessidades de liquidez, o Grupo continua a utilizar instrumentos financeiros de liquidez (*factoring* sem recurso ou venda de faturas a receber de clientes por meio das quais os riscos e benefícios das contas a receber são transferidos) que, como política, não ultrapassam 30% dos saldos vendidos de clientes, de forma a manter os níveis de liquidez e a estrutura do capital de giro exigidos em seus planos de atividade.

A administração do grupo CIE Automotive na Espanha, em coordenação com a do Grupo no Brasil, realiza um acompanhamento das previsões da reserva de liquidez do Grupo, assim como da evolução da dívida financeira líquida, sendo seu cálculo para o Grupo, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	652.639	665.220	1.362.735	1.438.931
Instrumentos financeiros derivativos	18.020	21.233	18.998	22.987
Caixa e equivalentes de caixa - reservas de liquidez (Nota 6)	(186.781)	(154.975)	(598.123)	(752.953)
Outros ativos financeiros correntes	(80.428)	(101.859)	(112.746)	(146.278)
Dívida financeira (caixa) líquida	403.450	429.619	670.864	562.687
Menos: dívida financeira líquida com o Grupo CIE Automotive (i)	(5.731)	(19.352)	37.607	110.193
Dívida financeira líquida com terceiros	397.719	410.267	708.471	672.880

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A dívida financeira líquida com o Grupo CIE Automotive foi calculada considerando todas as empresas do Grupo, consolidadas ou não (conforme aplicável), e reconhecendo valores de caráter financeiro da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos não circulantes	(4.467)	(4.467)	(271)	(768)
Ativos circulantes	(1.583)	(15.194)	(6)	(289)
Passivos não circulantes	319	309	599	822
Passivos circulantes			37.285	110.428
	<u>(5.731)</u>	<u>(19.352)</u>	<u>37.607</u>	<u>110.193</u>

O Grupo administra de maneira ativa o capital circulante por meio do ativo circulante líquido operacional e da dívida financeira de curto e longo prazos, apesar de a magnitude do capital circulante considerada isoladamente não ser um parâmetro fundamental para a compreensão das suas demonstrações financeiras consolidadas. Não existem riscos relevantes em sua situação de liquidez, e isso se baseia na solidez, qualidade e estabilidade das relações com seus clientes e fornecedores, assim como no monitoramento exaustivo de sua situação com as entidades financeiras.

Os vencimentos das responsabilidades financeiras do Grupo estão demonstrados nas Notas 14. Os saldos a pagar no prazo de 12 meses equivalem aos seus valores nos registros contábeis, uma vez que o efeito do desconto a valor presente não é relevante.

(d) **Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM**

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração nas variáveis de risco consideradas, respectivamente (Cenários II e III).

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de março de 2014</u>		<u>31 de dezembro de 2013</u>		<u>Risco</u>	<u>Cenário</u>		
	<u>Passivo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Passivo</u>	<u>Nocional</u>		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Cotação do dólar -reais						2,36	2,83	3,39
Cotação do euro - reais						3,28	3,90	4,68
Taxa CDI (trimestre) - %						2,49%	3,00%	3,60%
<i>Swap</i> de taxa de juros e moeda US\$ para R\$ (CDI)	<u>(7.143)</u>	<u>342.744</u>	<u>(11.599)</u> <u>(380)</u>	<u>345.244</u> <u>2.500</u>	Alta do real (CDI)	<u>24.112</u>	<u>103.157</u>	<u>203.333</u>
<i>Swap</i> de moeda US\$ por euro	5.389	274.401	5.007	274.401	Alta do euro	20.759	85.688	169.005
R\$ (CDI) por US\$	(12.533)	68.343	(16.226)	68.343	Alta do dólar	3.353	17.469	34.328
Objeto do <i>swap</i> Empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial e oscilação na taxa de juros (*)	<u>281.798</u>	<u>274.401</u>	<u>292.202</u>	<u>276.901</u>	Alta do dólar	<u>(16.812)</u>	<u>(84.314)</u>	<u>(129.508)</u>
Efeito líquido	<u>274.654</u>		<u>280.603</u>			<u>7.300</u>	<u>18.843</u>	<u>73.825</u>

(*) Somente aqueles empréstimos relacionados com instrumentos derivativos.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Não houve alteração dos objetivos e critérios de acompanhamento do capital em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na Nota 4.2 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

Os índices de alavancagem do Grupo em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Dívida financeira (caixa) líquida (Nota 4.1(c))	397.719	410.267	708.471	672.880
Patrimônio líquido	1.319.800	1.295.190	1.640.104	1.611.802
Capital total empregado no negócio	1.717.519	1.705.457	2.348.575	2.284.682
Índice de alavancagem - %	23	24	30	29

Esse índice de alavancagem está de acordo com a estratégia geral do Grupo para suas empresas situadas no Brasil, México, Estados Unidos, China, Índia e Europa, que estabeleceu como objetivo a obtenção de um autofinanciamento das operações das empresas consolidadas, somente recorrendo ao financiamento externo para situações pontuais de necessidade de capital de giro.

4.3 Estimativa do valor justo

Não houve alteração nas estimativas do valor justo em relação àquelas adotadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na Nota 4.3 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		185.156		185.156
Aplicações financeiras disponíveis para venda		80.428		80.428
Outros ativos financeiros		10.055		10.055
Total do ativo		275.639		275.639

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		481.419		481.419
Aplicações financeiras disponíveis para venda		80.429		80.429
Outros ativos financeiros		10.666		10.666
Total do ativo		<u>572.514</u>		<u>572.514</u>

Nas presentes informações trimestrais, todas as estimativas são consideradas como de Nível 2.

Autometal S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de março de 2014				31 de dezembro de 2013			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Total
Controladora								
Ativos, conforme o balanço patrimonial								
Caixa e bancos (Nota 6)	1.625			1.625	2.662			2.662
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		185.156		185.156		152.313		152.313
Ativos financeiros								
Ativos financeiros disponíveis para venda			80.428	80.428			82.085	82.085
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						19.774		19.774
Outros ativos financeiros	9.102	10.055		19.157	9.102	10.055		19.157
Contas a receber e demais contas a receber (Nota 8)	27.383			27.383	19.785			19.785
Partes relacionadas (Nota 30)	8.227			8.227	20.434			20.434
	<u>46.337</u>	<u>195.211</u>	<u>80.428</u>	<u>321.976</u>	<u>51.983</u>	<u>182.142</u>	<u>82.085</u>	<u>316.210</u>
Controladora								
	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2013				
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total		
Passivos, conforme o balanço patrimonial								
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)		29.765	29.765		22.870	22.870		22.870
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)		652.639	652.639		665.220	665.220		665.220
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)		18.020	18.020		21.233	21.233		21.233
Partes relacionadas (Nota 30)		3.341	3.341		2.993	2.993		2.993
		<u>703.765</u>	<u>703.765</u>		<u>712.316</u>	<u>712.316</u>		<u>712.316</u>

Autometal S.A.**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2014				31 de dezembro de 2013			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Total
Consolidado								
Ativos, conforme o balanço patrimonial								
Caixa e bancos (Nota 6)	116.705			116.705	347.183			347.183
Aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 6)		481.419		481.419		405.770		405.770
Ativos financeiros disponíveis para venda			80.429	80.429			82.084	82.084
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		20.986		20.986		36.039		36.039
Outros ativos financeiros	33.100	10.543		43.643	17.232	10.543		27.775
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)		123		123		380		380
Contas a receber e demais contas a receber (Nota 8)	419.720			419.720	321.256			321.256
Partes relacionadas (Nota 30)	9.046			9.046	1.057			1.057
	<u>578.571</u>	<u>513.071</u>	<u>80.429</u>	<u>1.172.071</u>	<u>686.728</u>	<u>452.732</u>	<u>82.084</u>	<u>1.221.544</u>
Consolidado								
	31 de março de 2014				31 de dezembro de 2013			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	
Passivos, conforme o balanço patrimonial								
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)		705.495	705.495			695.121	695.121	
Empréstimos e financiamentos, exceto derivativos (Nota 14)		1.362.735	1.362.735			1.438.931	1.438.931	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)		18.998	18.998			22.987	22.987	
Partes relacionadas (Nota 30)		45.462	45.462			111.250	111.250	
		<u>2.132.690</u>	<u>2.132.690</u>			<u>2.268.289</u>	<u>2.268.289</u>	

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos	1.625	2.662	116.705	347.183
Aplicações financeiras de liquidez imediata	185.156	152.313	481.419	405.770
	<u>186.781</u>	<u>154.975</u>	<u>598.123</u>	<u>752.953</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem a investimentos de caixa excedentes com vencimento inferior a três meses. Do total aplicado, R\$ 118.500 (R\$ 64.669 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 273.917 (R\$ 227.829 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), com variação média de 98% a 105% do CDI. As demais aplicações financeiras são em fundos de crédito privado.

Do total de aplicações, o valor de R\$ 123.996 (R\$ 72.920 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a investimentos das subsidiárias internacionais.

7 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Swap de fluxo de caixa

	Controladora				Consolidado			
	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013		31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap de fluxo de caixa (Nota 14)		18.020		21.233	123	18.998	380	22.987

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no Balanço Patrimonial nas rubricas de "Outros ativos financeiros correntes (ativo)" e "Instrumentos financeiros derivativos (passivo)". Em 31 de março de 2014 o valor de referência (nocional) dos swaps de fluxo de caixa era de R\$ 342.744 (R\$ 345.244 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Hedge de investimento líquido em entidade no exterior

Conforme descrito na Nota 14, uma porcentagem dos empréstimos do Grupo mantidos em dólares americanos refere-se ao hedge do investimento líquido na controladora do Grupo no México. Em 2013, com a combinação de negócios realizada com o Grupo Mahindra foi realizada uma reavaliação do

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumento de *hedge* do investimento líquido no exterior, pois esse instrumento passou a possuir uma elevado componente em euro. Para equalizar as diferentes moedas mantidas no investimento (dólares/euros), o Grupo efetuou uma reestruturação em seus empréstimos em moeda estrangeira, através de operações de derivativos, e alguns empréstimos em US\$ passaram a ser associados a variação do euro. Em 31 de março de 2014, a composição dos empréstimos em dólares estadunidenses e euros vinculados a este instrumento financeiro era de R\$ 113.755 (R\$ 113.030 31 de dezembro de 2013) e R\$ 286.507 (R\$ 289.145 de dezembro de 2013), respectivamente.

Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada decorrente de operações de *hedge* de investimento líquido em entidades no exterior.

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de clientes	25.270	16.123	359.331	277.277
Menos: provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.275)	(1.080)	(11.486)	(10.192)
Contas a receber de clientes, líquidas	22.995	15.043	347.845	267.085
Outros contas a receber	4.388	4.742	71.875	54.171
	<u>27.383</u>	<u>19.785</u>	<u>419.720</u>	<u>321.256</u>

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Reais	25.270	16.123	75.129	51.835
Dólares americanos			132.356	106.804
Yuan renmimbi chinês			35.205	32.230
Euro			48.084	35.694
Pesos mexicanos			3.518	1.770
Rupia Índia			55.388	40.176
Libra esterlina			9.591	8.764
Outras			60	4
	<u>25.270</u>	<u>16.123</u>	<u>359.331</u>	<u>277.277</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de clientes e outras contas a receber não diferem de seus valores justos dada a natureza de curto prazo.

Os valores correspondentes a duplicatas vendidas (transferências de créditos) foram baixados da conta de clientes por cumprirem as condições para considerá-los como desconto sem direito de regresso e terem transferido os riscos e benefícios relacionados a essas duplicatas às respectivas entidades financeiras. Essas operações foram efetuadas no período findo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 pelo Grupo para manter os níveis de liquidez e a estrutura de capital exigidos em seus planos operacionais e, como política do Grupo, não superam 30% dos saldos de clientes.

Em 31 de março de 2014 existia na Controladora saldo de contas a receber vencido há mais de 60 dias no valor de R\$ 4.539 (R\$ 5.965 31 de dezembro de 2013) e R\$ 21.796 (R\$ 32.472 31 de dezembro de 2013) no Consolidado.

A análise por vencimento desses saldos de contas a receber vencidos é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
De 2 a 4 meses	61	628	5.571	14.603
De 4 a 12 meses	3.070	3.940	8.944	10.029
Mais de 12 meses	<u>1.408</u>	<u>1.397</u>	<u>7.281</u>	<u>7.840</u>
	<u>4.539</u>	<u>5.965</u>	<u>21.796</u>	<u>32.472</u>

Com o objetivo de minimizar o risco nos saldos de clientes, o Grupo mantém uma política rígida de acompanhamento dos saldos de clientes e dedica recursos especializados a esse trabalho. Deve-se destacar, além disso, que historicamente considerou-se que, pelas características dos clientes do Grupo, os saldos a receber com vencimento menor do que 60 dias não têm risco significativo de crédito.

Por outro lado, e pela natureza de alguns dos créditos vencidos que se referem a processos de industrialização realizados para clientes no marco de projetos de longo prazo, o prazo de recebimento pode superar os 180 dias. Dessa forma, os valores vencidos há mais de 12 meses se referem em grande parte a este tipo de processos de industrialização.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro	(10.192)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.044)
Contas a receber de clientes baixado por recebimento	274
Contas a receber de clientes baixadas durante o trimestre como incobráveis	274
Diferença de conversão	<u>202</u>
Em 31 de março	<u>(11.486)</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *sujeitos a* provisão para perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título como garantia.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Matérias-primas	36.636	9.262	211.567	142.256
Produtos em elaboração	17.897	43.609	155.766	212.908
Produtos acabados	<u>11.033</u>	<u>10.293</u>	<u>98.794</u>	<u>106.463</u>
	<u>65.566</u>	<u>63.164</u>	<u>466.127</u>	<u>461.627</u>

Em 31 de março de 2014, o valor dos estoques de produtos em elaboração e acabados, no consolidado, inclui R\$ 12.163 de provisão por obsolescência (31 de dezembro de 2013 - R\$ 11.038).

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos em subsidiárias e coligadas

(a) Movimentação dos investimentos

<u>Movimentações</u>	<u>Jardim Sistemas Automotivos e Indústria S.A.</u>	<u>Componentes Automotivos Taubaté Ltda.</u>	<u>Metalúrgica Nakayone Ltda.</u>	<u>Durametal S.A.</u>	<u>Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.</u>	<u>Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.</u>	<u>Nanjing Automotive Forging Co., Ltd.</u>	<u>Participações Internacionais Autometal - PIA</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	54.228	239.140	101.780	54.456	66.170	62.034	50.576	843.466	1.471.850
Ajustes de conversão de balanço							(3.070)	(21.039)	(24.109)
Outros ajustes		22		92	76	21		(837)	(626)
Equivalência patrimonial	(391)	(1.541)	1.864	76	2.609	3.467	1.042	33.041	40.167
Saldo em 31 de março de 2014	<u>53.837</u>	<u>237.621</u>	<u>103.644</u>	<u>54.624</u>	<u>68.855</u>	<u>65.522</u>	<u>48.548</u>	<u>854.631</u>	<u>1.487.282</u>

(b) Controladas diretas

	<u>Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia</u>		<u>Participação da Companhia - %</u>		<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Lucro líquido ajustado</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>No capital social integralizado</u>	<u>No capital votante</u>		
Em 31 de março de 2014						
Jardim Sistemas Automotivos e Indústria S.A.	8.010		100	100	53.837	(391)
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	100		100	100	237.621	(1.541)
Metalúrgica Nakayone Ltda.	51.836		98,45	98,45	103.644	1.864
Durametal S.A.	46.225	5.136	50	52,63	54.624	76
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	66		100	100	68.855	2.607
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	5.587		100	100	65.522	3.467
Nanjing Automotive Forging Co., Ltd. (*)	N/A	N/A	50	50	48.548	1.042
Participaciones Internacionales Autometal (PIA)	268.500		100	100	854.631	33.041

(*) Na China, as companhias não são divididas por ações ou quotas, apenas por seu capital social.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coligadas

		Participação da Companhia - %				
	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	No capital social integralizado	No capital votante	Patrimônio líquido ajustado	Investimento	Lucro líquido ajustado
Em 31 de março de 2014						
Gescrap - Autometal Comércio de Sucatas Ltda. (*)	1.388	30	30	3.510	1.052	
Gescrap - Autometal México S.A.D.C.V. (*)	3.653	30	30	2.433	730	
Outros	136	50	50	442	220	

(*) Essas companhias têm como objetivo a intermediação e o comércio de sucata metálica.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Ágio	Outros ativos intangíveis	Total	Ágio	Outros ativos intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	21.558	3.176	24.734	933.756	71.001	1.004.757
Adições					2.889	2.889
Baixas		(8)	(8)		(8)	(8)
Outras movimentações (*)				(17.242)	(2.109)	(19.351)
Saldo em 31 de março de 2014	21.558	3.168	24.726	916.514	71.773	988.287
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2013		(2.514)	(2.514)		(49.613)	(49.613)
Adições		(63)	(63)		(1.591)	(1.591)
Baixas						
Outras movimentações (*)					1.489	1.489
Saldo em 31 de março de 2014		(2.577)	(2.577)		(49.715)	(49.715)
	21.558	591	22.149	916.514	22.058	938.572

(*) Inclui basicamente o efeito da variação cambial do ativo intangível das empresas consolidadas situadas fora do Brasil.

Não houve alteração na alocação do ágio e nem na determinação do valor recuperável em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na Nota 11 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2014 a administração não identificou alterações nas premissas adotadas e nem indicadores de *impairment*.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de março de 2014	
Custo						
Terrenos e construções	14.175				14.175	
Instalações técnicas e máquinas	124.063		(81)	3.846	127.828	
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	60.409	4.381	(9)	(3.846)	60.935	
	<u>198.647</u>	<u>4.381</u>	<u>(90)</u>		<u>202.938</u>	
Depreciação						
Terrenos e construções	(1.900)	(138)			(2.038)	
Instalações técnicas e máquinas	(77.921)	(2.002)			(79.923)	
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	(20.054)	(541)	5		(20.590)	
	<u>(99.875)</u>	<u>(2.681)</u>	<u>5</u>		<u>(102.551)</u>	
Valor líquido contábil	<u>98.772</u>	<u>1.700</u>	<u>(85)</u>		<u>100.387</u>	
Consolidado	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações (*)	Saldo em 31 de março de 2014
Custo						
Terrenos e construções	773.440	1.053		1.550	(18.326)	757.717
Instalações técnicas e máquinas	2.194.944	9.051	(719)	37.896	(54.668)	2.186.504
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	600.615	45.948	(1.036)	(39.613)	(16.346)	589.568
	<u>3.568.999</u>	<u>56.052</u>	<u>(1.755)</u>	<u>(167)</u>	<u>(89.340)</u>	<u>3.533.789</u>
Depreciação						
Terrenos e construções	(249.168)	(3.722)		(621)	7.792	(245.719)
Instalações técnicas e máquinas	(1.374.670)	(28.382)	550	226	36.955	(1.365.321)
Outros ativos imobilizados e adiantamentos e imobilizações materiais em curso	(377.598)	(8.354)	897	562	9.841	(374.652)
	<u>(2.001.436)</u>	<u>(40.458)</u>	<u>1.447</u>	<u>167</u>	<u>54.588</u>	<u>(1.985.692)</u>
Valor líquido contábil	<u>1.567.563</u>	<u>15.594</u>	<u>(308)</u>		<u>(34.752)</u>	<u>1.548.097</u>

(*) Inclui basicamente o efeito da variação cambial do imobilizado das empresas consolidadas situadas fora do Brasil.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores	21.268	13.048	657.007	647.921
Outras contas a pagar	8.497	9.822	48.488	47.200
	<u>29.765</u>	<u>22.870</u>	<u>705.495</u>	<u>695.121</u>

O valor justo não difere significativamente dos saldos nos registros contábeis.

14 Empréstimos e financiamentos

(a) Controladora

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	6.923	
Debêntures	86.534	10.706
Saldo circulante de empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>110.245</u>	<u>107.509</u>
	<u>203.702</u>	<u>118.215</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	282.592	298.259
Debêntures	<u>166.345</u>	<u>248.746</u>
	<u>448.937</u>	<u>547.005</u>
	<u>652.639</u>	<u>665.220</u>

Em 31 de março de 2014, a taxa média ponderada de juros na controladora é de 7,81%.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	142.736	174.240
Debêntures	86.534	10.706
Saldo circulante de empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>187.324</u>	<u>182.563</u>
	<u>416.594</u>	<u>367.509</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias	779.796	822.676
Debêntures	<u>166.345</u>	<u>248.746</u>
	<u>946.141</u>	<u>1.071.422</u>
	<u>1.362.735</u>	<u>1.438.931</u>
	Taxa média ponderada de juros - %	31 de março de 2014
Segmento Brasil	7,66%	687.901
Segmento Mahindra	4,65%	385.586
Segmento Nafta	<u>3,65%</u>	<u>289.248</u>
	<u>5,96%</u>	<u>1.362.735</u>

As parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2016 (abril 2015 a dezembro 2016)	296.029	537.927
2017	134.996	248.157
2018	6.553	58.859
2019	6.499	57.640
2020 em diante	<u>4.860</u>	<u>43.558</u>
	<u>448.937</u>	<u>946.141</u>

Existem cláusulas restritivas a serem observadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, relativas ao atendimento de metas previamente estabelecidas, relacionadas principalmente ao EBITDA, aos níveis de endividamento e à distribuição de dividendos. A Companhia vem atendendo a essas cláusulas restritivas.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas de juros efetivas na data do balanço são as habituais no mercado e os seus valores de mercado não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. Em função do país, os empréstimos e financiamentos com entidades de crédito, geraram um tipo de juros médio ponderado dependendo da moeda de que se trate, adicionado a isso uma margem, que está em torno a 6 pontos percentuais.

Não existe concentração do risco de empréstimos e financiamentos com relação aos saldos com instituições financeiras, uma vez que o Grupo trabalha com várias instituições.

Os saldos contábeis de empréstimos e financiamentos estão denominados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Reais	329.240	332.964	364.507	361.975
Dólares americanos	323.399	332.256	612.642	636.056
Yuan Renmimbi chineses				
Rupia índia			43.706	50.271
Libra esterlina			5.754	4.959
Euros			336.126	385.670
	<u>652.639</u>	<u>665.220</u>	<u>1.362.735</u>	<u>1.438.931</u>

(c) Empréstimos e financiamentos com entidades bancárias

Alguns empréstimos estão atrelados ao ativo em dólar que a Companhia possui no México, por meio de *hedge* de investimento líquido. O saldo desses empréstimos em 31 de março de 2014 é de R\$ 113.755 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 113.030). A variação cambial dos empréstimos, que totalizou uma receita de R\$ 976 em 31 de março de 2014, líquida dos efeitos fiscais, está sendo registrada no patrimônio líquido sob a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" (Nota 21). Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada decorrente de operações de *hedge* de investimento líquido em entidade no exterior.

A Companhia possui empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar) acrescido de juros, para o qual foram contratados operações de *swap*, com o objetivo de minimizar a taxa de juro contratada e proteção quanto à exposição à variação cambial. O saldo desses empréstimos em 31 de março de 2014 é de R\$ 286.507 (31 dezembro de 2013 - R\$ 289.145). A variação desses empréstimos, que totalizou uma receita de R\$ 6.272 em 31 março de 2014, líquida dos efeitos fiscais, também foi registrada no patrimônio líquido sob a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" (Nota 21). Os contratos de *swap* substituem a variação cambial do dólar, acrescida de uma taxa fixa contratada inicialmente por variação cambial do euro, acrescido de taxa fixa.

(d) Debêntures

Em 6 de fevereiro de 2012, a Companhia fez sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução Normativa da CVM nº 476, no montante de R\$ 250.000, apresentados líquidos de R\$ 1.254 referentes aos custos de captação.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foram emitidas 250 debêntures no valor de R\$ 1.000 cada uma. O prazo de vencimento das debêntures é cinco anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 6 de fevereiro de 2017.

As debêntures serão amortizadas em três parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 6 de fevereiro de 2015 (33,0%) e os demais em 6 de fevereiro de 2016 (33,0%) e em 6 de fevereiro de 2017 (34,0%).

Sobre o valor das debêntures, incidirão juros de 100% da variação dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de 1,60% ao ano. A remuneração está sendo paga semestralmente a partir da data de emissão, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 6 de agosto de 2012 e o último será realizado, na data de vencimento, em 6 de fevereiro de 2017.

15 Provisões para contingências e benefícios a empregados

	Controladora			
	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributárias e cíveis		5.499		5.590
Trabalhistas, líquidas		1.035		814
Obrigações com pessoal (a)				
Outras	80	2.837		2.729
	<u>80</u>	<u>9.371</u>		<u>9.133</u>
	Consolidado			
	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributárias e cíveis	6.279	26.016		22.232
Trabalhistas, líquidas	3.063	8.340	6.011	10.327
Obrigações com pessoal (a)	764	81.536		84.103
Outras	8.776	39.678	11.566	42.165
	<u>18.882</u>	<u>155.570</u>	<u>17.577</u>	<u>158.827</u>

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para esses processos, existem depósitos judiciais em 31 de março de 2014 no montante de R\$ 24.252 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 16.016) no Consolidado e R\$ 9.102 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 9.102) na Controladora.

O Grupo tem garantido, por meio de cláusulas contratuais com os vendedores, a recuperação de quaisquer responsabilidades sobre riscos ou contingências surgidas nas empresas adquiridas, resultantes de operações anteriores ao momento da aquisição por parte do Grupo. Em 31 de março de 2014, não existem reclamações em curso em relação às garantias mencionadas.

Além das contingências mencionadas acima, a Companhia possui processos que são classificados pelos assessores legais com risco de perda possível no montante de R\$ 31.285 na Controladora e R\$ 58.107 no Consolidado. Para esses valores não é constituída provisão.

(a) Obrigações com pessoal

Provisões para obrigações de benefícios a empregados são basicamente correspondentes às obrigações com os empregados incorporados no contexto das operações com a Mahindra & Mahindra (Nota 1).

A composição das provisões para benefícios aos empregados por país é a seguinte:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Alemanha (i)	76.402	78.510
Índia (ii)	5.898	5.593
	82.300	84.103

- (i) Planos para benefícios pós-emprego e outras obrigações a longo prazo com empregados na Alemanha.

Diversas empresas do Grupo na Alemanha, a partir da combinação de negócios com a Mahindra & Mahindra mantinham em 31 de março de 2014 as seguintes obrigações definidas com determinados grupos:

- Benefícios de longo prazo com pessoal:
 - . Bônus por tempo de serviço.
 - . Complementos derivados de acordos parciais de aposentadoria.
- Benefícios pós-emprego:
 - . Pensão de aposentadoria vitalícia.

Estas obrigações não se encontram financiadas em 31 de março de 2014.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Benefícios pós-emprego:

Os movimentos na obrigação de benefício definido durante o período findo em 31 de março de 2014 foram:

	Valor atual da obrigação	Valor razoável dos ativos alocados no plano	Total	Impacto do financiamento mínimo exigido/limite dos ativos	Total
Em 1º de janeiro de 2014	71.301		71.301		71.301
Custos por serviços correntes	690		690		690
Gasto/(ingresso) por juros	614		614		614
	<u>72.605</u>		<u>72.605</u>		<u>72.605</u>
Recálculo de valorização (Ganho)/perda por mudanças nos critérios financeiros	734		734		734
(Ganho)/perda por experiência					
	<u>734</u>		<u>734</u>		<u>734</u>
Pagamento no plano					
Pagamento por obrigações	(1.079)		(1.079)		(1.079)
Diferenças de conversão	(2.531)		(2.531)		(2.531)
Em 31 de março de 2014	<u>69.729</u>		<u>69.729</u>		<u>69.729</u>

Benefícios de longo prazo com pessoal:

Os movimentos de obrigação e provisão por obrigação definida no período findo em 31 de março de 2014 foram:

	31 de março de 2014
Saldo inicial	7.209
Custos de serviços do exercício	60
Custos de juros	38
Ganhos e perdas atuariais reconhecidos no resultado	214
Obrigações pagas	(608)
Diferenças de conversão	(240)
Saldo final	<u>6.673</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As hipóteses financeiras-atuariais consideradas na valorização atuarial são as seguintes:

	31 de março de 2014
Tipo de juros	1,13% - 3,47%
Rendimento esperado dos ativos do plano	
Crescimentos a futuro em salários	2,70%
Crescimentos a futuro em pensões	1%-2%
Tabela de mortalidade	RT 2005 G
Idade de aposentadoria	65 anos
Método de valorização	Unidade de crédito projetada

A curva utilizada para determinar a taxa de juros tem sido "subscritos iBoxx € Corporates AA von Markiti".

A duração média ponderada da obrigação de benefício definido é de 15 anos para os benefícios pós-emprego e 9,47 para benefícios de longo prazo.

Com base na tabela de mortalidade utilizada, a expectativa de vida para homens e mulheres é:

	31 de março de 2014
Expectativa de vida de uma pessoa que se aposentará no fechamento do exercício	
Homens	18,85
Mulheres	22,92
Expectativa de vida de uma pessoa que se aposentará 20 anos após o fechamento do exercício	
Homens	21,51
Mulheres	25,46
Idade para aposentadoria	65 anos

A sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas premissas-chave de benefícios ponderados é a seguinte:

	Percentual		
	Variação na hipótese	Aumento na hipótese	Diminuição na hipótese
Tipo de juros	0,25	3,59	3,09
Crescimento da pensão	0,25	1,90	(1,85)

A análise de sensibilidade acima é baseada em uma mudança em uma hipótese, mantendo todas as outras constantes.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Planos de obrigação pós-emprego na Índia

Diversas empresas do Grupo na Índia, também a partir da combinação de negócios da Mahindra & Mahindra, mantinham em 31 de março de 2014, a seguinte obrigação definida com determinados grupos:

- Benefícios pós-emprego:
 - . Pensões de aposentadoria vitalícia.
 - . Bônus de aposentadoria. Este compromisso é financiado externamente, através de contratos de seguro.
 - . Bônus de aposentadoria em caso de rescisão da relação laboral.

O movimento de provisões reconhecidas no balanço patrimonial consolidado no período findo em 31 de março de 2014 é a seguinte:

	31 de março de 2014
Saldo inicial	5.593
Custos de serviços do exercício	337
Custos de juros	
Ganhos e perdas atuariais reconhecidos no resultado	212
Obrigações pagas	(178)
Diferenças de conversão	(66)
Saldo final	<u>5.898</u>

As hipóteses financeiras-atuariais consideradas na valorização atuarial são as seguintes:

	31 de março de 2014
Tipo de juros	8,00% - 8,30%
Rendimento esperado dos ativos do plano	
Crescimentos a futuro em salários	7,50% - 9,00%
Crescimentos a futuro em pensões	5,00% - 7,00%
Tabela de mortalidade	Indian assured Lives Mortality (2006-08)Ult
Idade de aposentadoria	60 anos
Método de valorização	Unidade de crédito projetada

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Fornecedores de imobilizado	756	1.275	18.721	20.131
Outros passivos			2.779	912
Credores por compra de empresas			3.542	3.582
	<u>756</u>	<u>1.275</u>	<u>25.042</u>	<u>24.625</u>
Não circulante				
Fornecedores de imobilizado	4.822	4.868	9.644	1.318
Impostos parcelados - tributos (i)	5.067	5.013	14.187	14.131
Subvenção de capital			16.908	18.098
Opção de compra de empresas (ii)			70.956	73.452
Outros passivos			71.331	71.524
	<u>9.889</u>	<u>9.881</u>	<u>183.026</u>	<u>178.523</u>
	<u>10.645</u>	<u>11.156</u>	<u>208.068</u>	<u>203.148</u>

- (i) Os saldos incluídos na conta "Impostos parcelados" incluem principalmente dívidas existentes com a Receita Federal do Brasil por conceitos variados (parcelamentos de dívidas e outros).
- (ii) Refere-se a opção de compra de parcela adicional de participação na Century Plastics, LLC, sociedade com sua sede social em Detroit, Estados Unidos, que tem como objetivo a fabricação de autopeças mediante a tecnologia de injeção de plástico. O valor da aquisição foi de US\$ 23,5 milhões, pelos 65% de participação e em adição foi assinado entre as partes um contrato de opção de compra dos 35% restantes da sociedade. A Companhia reconheceu essa opção em seu passivo a longo prazo e a respectiva contrapartida no patrimônio líquido.

O valor justo desses passivos não difere significativamente de seu valor nos registros contábeis.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos impostos diferidos são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Ativos diferidos				
A recuperar em até 12 meses	2.086	1.356	30.589	49.136
A recuperar em mais de 12 meses	<u>45.534</u>	<u>49.506</u>	<u>152.209</u>	<u>139.329</u>
	<u>47.620</u>	<u>50.862</u>	<u>182.798</u>	<u>188.465</u>
Passivos diferidos				
A pagar em até 12 meses			51.382	51.902
A pagar em mais de 12 meses	<u>9.526</u>	<u>8.845</u>	<u>124.526</u>	<u>124.801</u>
	<u>9.526</u>	<u>8.845</u>	<u>175.908</u>	<u>176.703</u>
Ativo (passivo) líquido	<u>38.094</u>	<u>42.017</u>	<u>6.890</u>	<u>11.762</u>

Os ativos de impostos diferidos referentes aos prejuízos fiscais são reconhecidos à medida que seja provável a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros.

18 Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social está representado por 125.907.641 ações ordinárias ao portador, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Desse total, 74,76% são de propriedade da CIE Autometal S.A.

19 Reservas e dividendos

Em 31 de março de 2014, as reservas restritas em relação à distribuição totalizavam Brasil R\$ 55.081, Mahindra R\$ 251.521 e Nafta R\$ 22.560.

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício social, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(d) Reserva de ágio de controladas

Com o objetivo de equalizar os princípios contábeis do Grupo, as parcelas de ágio de controladas que foram incorporadas a investimentos mediante a primeira equivalência patrimonial no montante de R\$ 12.306 em 2010 foram apropriadas como ajuste em lucros acumulados. Subsequentemente, foi constituída reserva de capital pelo mesmo montante.

(e) Dividendos

Os dividendos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. Havendo saldo de resultados livres, os mesmos serão destinados de acordo com determinação da Assembleia Geral.

(f) Opções de ações

Durante o primeiro trimestre de 2014 não houveram novas outorgas de opções de ações em relação àqueles descritos no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

20 Juros sobre o capital próprio

Durante o primeiro trimestre de 2014 não houve deliberações para distribuição de juros sobre capital próprio.

21 Ajustes de avaliação patrimonial

	Consolidado				
	Ajuste acumulado de conversão	Ativos financeiros para venda	Hedge de fluxo de caixa	Hedge de investimento líquido	Total
31 de dezembro de 2013	153.714	(22.909)	(10.613)	(78.596)	41.596
Diferenças de conversão de moeda	(24.109)				(24.109)
Hedge de fluxo de caixa			2.389		2.389
Marcação a mercado de ativo financeiro disponível para venda		(784)			(784)
Hedge de investimento líquido no exterior - valor líquido (Nota 14)				7.249	7.249
Outros movimentos				(665)	(665)
31 de março de 2014	<u>129.605</u>	<u>(23.693)</u>	<u>(8.224)</u>	<u>(72.012)</u>	<u>25.676</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Participação de não controladores

A participação dos não controladores corresponde aos acionistas minoritários das empresas brasileira Durametal S.A., da americana Century Plastic Inc. da chinesa Nanjing Automotive Forging Co., Ltda. E da espanhola PIA 2 e suas controladas.

As movimentações ocorridas nesta conta foram como segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2013	316.612
Total de participação no resultado	9.835
Ajuste de conversão	(5.710)
Outras movimentações	<u>(433)</u>
Em 31 de março de 2014	<u><u>320.304</u></u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Informações por segmento de negócios

(a) Informações segmentadas

Os resultados por segmentos são como segue:

	Consolidado									
	Brasil		NAFTA		Mahindra		China		Total	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita líquida de vendas	213.273	228.025	277.225	219.660	461.872		36.630	15.001	989.000	462.686
Lucro bruto	47.481	54.690	76.159	52.875	59.016		5.926	2.429	188.582	109.994
Demais receitas despesas operacionais líquidas	(29.842)	(24.573)	(34.618)	(23.785)	(30.530)		(3.216)	(1.349)	(98.116)	(49.707)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	17.639	30.117	41.541	29.090	28.486		2.800	1.080	90.466	60.287
(+) Depreciação e amortização	8.919	9.134	9.862	6.490	21.753		872	501	41.406	16.125
EBITDA	<u>26.558</u>	<u>39.249</u>	<u>51.403</u>	<u>35.581</u>	<u>50.239</u>		<u>3.672</u>	<u>1.581</u>	<u>131.872</u>	<u>76.412</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos dos segmentos e os investimentos são os seguintes:

	Consolidado									
	Brasil		NAFTA		Mahindra		China		Total	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos ativos (i)	<u>1.455.202</u>	<u>1.441.656</u>	<u>1.057.508</u>	<u>1.067.255</u>	<u>1.838.035</u>	<u>1.927.300</u>	<u>83.821</u>	<u>97.863</u>	<u>4.434.566</u>	<u>4.534.074</u>
Total dos passivos (ii)	<u>940.449</u>	<u>944.251</u>	<u>674.086</u>	<u>697.147</u>	<u>1.149.457</u>	<u>1.242.133</u>	<u>30.470</u>	<u>38.741</u>	<u>2.794.462</u>	<u>2.922.272</u>
Adições de imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	10.777	70.393	30.260	77.030	14.329	15.885	3.575	18.324	58.941	181.632
Baixas de imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	<u>(124)</u>	<u>(1.761)</u>	<u>(57)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>(1.582)</u>	<u>(3.436)</u>		<u>(8)</u>	<u>(1.763)</u>	<u>(7.400)</u>
Investimentos líquidos	<u>10.653</u>	<u>68.632</u>	<u>30.203</u>	<u>74.835</u>	<u>12.747</u>	<u>12.449</u>	<u>3.575</u>	<u>18.316</u>	<u>57.178</u>	<u>174.323</u>

(i) Os ativos dos segmentos incluem principalmente imobilizados, ativos intangíveis (incluindo os ágios alocados), estoques, contas a receber e caixa operacional.

(ii) Os passivos dos segmentos compreendem passivos operacionais e financiamento de longo prazo.

Os saldos com partes relacionadas também foram incluídos no cálculo.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre clientes

O Grupo limita o risco de crédito adotando uma política comercial de diversificação de linhas de produção e clientes, focando reduzir o risco comercial proveniente do sucesso ou não de uma linha de produção, ficando esse risco limitado à evolução natural do conjunto do mercado.

A estratégia de diversificação do Grupo levou-o a fornecer componentes e subconjuntos de alta complexidade e elevado valor agregado diretamente aos principais fabricantes de automóveis (*Original Equipment Manufacturers* (OEM)) e também aos principais fornecedores de componentes TIER 1, os quais fornecem, em regra, sistemas e funções completas diretamente aos OEMs.

24 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	127.003	123.501	1.062.740	536.594
Devoluções e cancelamentos	(4.796)	(4.241)	(6.752)	(6.408)
Impostos sobre vendas	<u>(23.598)</u>	<u>(23.373)</u>	<u>(66.988)</u>	<u>(67.500)</u>
Receita líquida	<u>98.609</u>	<u>95.887</u>	<u>989.000</u>	<u>462.686</u>

25 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	1.467	1.869	13.516	4.610
Matérias-primas e materiais de consumo	(44.747)	(41.087)	(510.322)	(230.973)
Despesa com mão de obra, encargos e benefícios a empregados	(25.633)	(24.136)	(213.220)	(94.876)
Depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	(2.547)	(2.656)	(37.519)	(16.125)
Despesas de transporte	(295)	(357)	(6.426)	(4.778)
Custos de publicidade	(95)	(16)	(161)	(38)
Despesas ocupação	(1.220)	(1.559)	(36.331)	(10.528)
Utilidades e serviços	(2.448)	(3.149)	(48.871)	(17.451)
Outras despesas	<u>(5.658)</u>	<u>(6.319)</u>	<u>(42.047)</u>	<u>(20.379)</u>
Total do custo dos produtos vendidos e despesas com vendas, gerais e administrativas	<u>(81.176)</u>	<u>(77.410)</u>	<u>(881.381)</u>	<u>(390.538)</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Arrendamentos operacionais	(1.957)	(1.789)	(12.804)	(2.929)
Manutenção e reparos	(681)	(748)	(2.454)	(1.118)
Serviços terceirizados	(1.153)	(659)	(9.207)	(3.318)
Depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	(197)	(146)	(3.887)	(1.010)
Outras receitas (despesas) operacionais (*)	(2.980)	(1.041)	11.199	(3.486)
	<u>(6.968)</u>	<u>(4.383)</u>	<u>(17.153)</u>	<u>(11.861)</u>

(*) Referem-se principalmente a despesas com serviços profissionais e outras despesas não significativas individualmente em relação ao total de despesas operacionais do Grupo.

27 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Juros ativos	2			26
Rendimento financeiro	3.132	6.826	6.883	8.392
Swap de taxa de juros				54
Outras receitas financeiras	<u>2.007</u>	<u>393</u>	<u>3.424</u>	<u>752</u>
	<u>5.141</u>	<u>7.219</u>	<u>10.307</u>	<u>9.224</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos	(11.896)	(10.735)	(21.582)	(11.323)
Swap de taxa de juros		(1.192)	(177)	(1.192)
Despesas de ativos financeiros disponíveis para venda	(556)		(556)	
Outras despesas financeiras	<u>(2.367)</u>	<u>(2.235)</u>	<u>(10.520)</u>	<u>(4.434)</u>
	<u>(14.819)</u>	<u>(14.162)</u>	<u>(32.835)</u>	<u>(16.949)</u>
Variação cambial				
Ativa	96	12.003	607	11.938
Passiva	<u>(52)</u>	<u>(1.034)</u>	<u>(1.864)</u>	<u>(2.300)</u>
	<u>44</u>	<u>10.969</u>	<u>(1.257)</u>	<u>9.638</u>
	<u>(9.634)</u>	<u>4.026</u>	<u>(23.785)</u>	<u>1.913</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do Grupo difere do valor teórico obtido empregando-se a alíquota média ponderada aplicável aos rendimentos das empresas consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado consolidado do período antes dos impostos	40.998	50.450	66.681	62.200
Imposto calculado com as alíquotas nacionais aplicáveis aos benefícios nos respectivos países	(13.939)	(17.153)	(22.672)	(21.148)
Diferenças de alíquotas em empresas do exterior			(1.585)	
Equivalência patrimonial	13.657	10.992		
Outras diferenças permanentes	(232)	2.188	7.825	7.864
Incentivos fiscais	6		76	267
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(508)	(3.973)	(16.356)	(13.017)

Em 31 de março de 2014, a alíquota média efetiva da controladora e no consolidado, calculada como despesa por imposto sobre o resultado contábil do período antes dos impostos, é de 1,24 % (2013 - 7,9%) e de 24,5% (2013 - 20,9%), respectivamente.

29 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	40.490	46.477
Quantidade média de ações ordinárias emitidas (milhares)	125.908	125.908
Lucro básico por ação - R\$	0,3216	0,3691

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de março de 2014, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, referente às opções de compra de ações. Para essa categoria, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<u>40.490</u>	<u>46.477</u>
Quantidade média de ações ordinárias emitidas (milhares)	125.908	125.908
Ajustes de opções de compra de ações (milhares)	<u>(1.000)</u>	<u>(1.000)</u>
Quantidade média de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>124.908</u>	<u>124.908</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,3242</u>	<u>0,3721</u>

30 Transações com partes relacionadas

O Grupo é controlado pela CIE Autometal S.A., empresa brasileira que, por sua vez, é controlada pela CIE Automotive, S.A., companhia espanhola de capital aberto, listada nas Bolsas de Bilbao e Madri.

São considerados partes relacionadas os acionistas diretos do Grupo CIE Automotive (incluindo não controladores), as empresas do Grupo CIE Automotive, assim como os administradores e os administradores-chave do Grupo CIE Automotive e do Grupo no Brasil, bem como seus familiares próximos.

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante				
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	49	5.283		
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	918	617		
Autocromo Cromação de Plásticos Ltda.	1.210			
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	1.583	1.688		
Metalúrgica Nakayone Ltda.		8.379		
CIE Automotive S.A.			75	
CIE Automotive Parts, Co. Ltd.			1.256	250
Praga Louny			2.729	
CIE Mecauto Sociedad Unipersonal			1.939	39
Nova Recyd, S.A.U.			2.191	
CIE Compiègne S.A.S.			560	
AutoComp Ingeniería S.A.			25	
	<u>3.760</u>	<u>15.967</u>	<u>8.775</u>	<u>289</u>
Ativo não circulante				
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.	4.467	4.467		
CIE Automotive S.A.			271	768
	<u>4.467</u>	<u>4.467</u>	<u>271</u>	<u>768</u>
	<u>8.227</u>	<u>20.434</u>	<u>9.046</u>	<u>1.057</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo circulante				
Autometal Investimentos e Imóveis Ltda.	493	493		
CIE Automotive S.A.	930	879	40.765	75.139
Componentes Automotivos Taubaté Ltda.				
Metalúrgica Nakayone Ltda.	804	285		
Autocromo Cromação de Plásticos Ltda.	632	875		
Autometal SBC Injeção, Pintura e Cromação de Plásticos Ltda.	92	17		
Jardim Sistemas Automotivos e Industriais S.A.	71	105		
Autoforjas Ltda.		30		
Componentes de Automoción Recytec, S.L.U.			1.385	1.344
CIE Berriz S.L.				32.253
CIE Mecauto, S.A. Sociedad Unipersonal				258
Componentes de Dirección Recylan S.L.U.				14
CIE Unitools Pres CZ, a.s.				3
Cie Automotive Parts, Co. Ltda. (SCAP)			174	186
Gameko Fabricación de Componentes, S.A.			5	101
Matricon S.A				43
Egaña2 S.L.			623	35
CIE Metal CZ, S.R.O.			26	108
Nova Recyd S.A.U.			28	6
Grupo Componentes Vilanova, S.L.			61	95
Inyectametal, S.A.			124	
Recyde Zdanice S.R.O.			1.672	843
	<u>3.022</u>	<u>2.684</u>	<u>44.863</u>	<u>110.428</u>
Passivo não circulante				
CIE Automotive S.A.	<u>319</u>	<u>309</u>	<u>599</u>	<u>822</u>
	<u>319</u>	<u>309</u>	<u>599</u>	<u>822</u>
	<u>3.341</u>	<u>2.993</u>	<u>45.462</u>	<u>111.250</u>

Autometal S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Serviços recebidos CIE Automotive, S.A.	2.445	2.299	4.899	3.209
Outras empresas do Grupo CIE Automotive				
Operações comerciais				
Vendas	1.844	463	8.178	
Compras	(4.415)	(4.357)	(3.437)	
Serviços recebidos	(2.445)	(2.299)	(4.899)	(1.296)
Outros gastos			(1.538)	
	<u>(5.016)</u>	<u>(6.193)</u>	<u>(1.696)</u>	<u>(1.296)</u>

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga no trimestre findo em 31 de março de 2014 ao pessoal-chave da administração das empresas do Grupo totaliza R\$ 1.427 (2013 - R\$ 848) e inclui somente salários e encargos e honorários dos administradores.

As empresas consolidadas não têm dívidas contraídas relativas a planos de pensão ou a outros tipos de remunerações complementares à aposentadoria com o pessoal-chave da administração.

* * *